ANNO LXIV ---- NUMERO 40

SABBADO 18 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 17 de Fevereiro.

O vapor *Pirapama* da Companhia Pernambucana, que aqui tocou hoje, segue a tarde para o sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

PARIS, 16 de Fevereiro.

O processo de Mr. Daniel Wilson começou hoje e durará alguns dias.

SAN REMO, 16 de Fevereiro.

O Kronprinz passou uma noite bastante agitada e soffre muito da cabeça.

PARIS, 16 de Fevereiro.

Mr. Gladstone chegou aqui hoje de volta de sua viagem no sul da França.

(Serviço pela via Norte-America)

NEW-YORK, 16 de Fevereiro.

Os amigos de Mr. Blaine esforçam-se junto d'elle para que seja retirada a sua resolução de não apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica.

SAN REMO, 16 de Fevereiro.

O estado do Kronprinz é sempre o mesmo.

LONDRES, 16 de Fevereiro.

A tempestade de neve continúa no norte da Inglaterra.

As communicações são impossiveis, mas não ha numerosas perdas de vida a lamentar.

MADRID, 17 de Fevereiro.

Foi interdicta a residencia nesta cidade ao Duc-de-Montpensier, o qual já seguio para Paris.

PARIS, 17 de Fevereiro.

A inauguração do monumento levantado na praça do Carrousel em Paris á memoria de Leão Gambetta, terá lugar no dia 13 de Julho proximo futuro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

BERLIM, 16 de Fevereiro.

Frederico Guilherme, principe imperial da Allemanha, peiorou de hontem para cá.

O seu estado é melindroso.

PARIS, 16 de Fevereiro.

Foi incetado o processo Wilson, genro do ex-presidente da republica. Durará alguns dias.

Grande multidão, agglomerada em frente ao palacio de justiça, acompanha as peripecias do processo.

BERLIM, 17 de Fevereiro.

O estado de S. A. o principe imperial da Allemanha não tem soffrido alteração, posto que seja esperançoso.

MONTEVIDE'O, 17 de Fevereiro

Em consequencia da retirada do ministro da justiça Dr. Duvimioso Terra, houve crise ministerial.

Foi chamado para a referida pasta o deputado constitucional D. Juan Carlos Blanco.

VALPARAIZO, 17 de Fevereiro.

Houve alteração na ordem publica na Colombia.

A força policial foi impotente para conter os desordeiros.

RIO DE JANEIRO, 17 de Fevereiro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

— Falleceu em Rio Real, na provincia da Bahia, o Barão de Pirajá, José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

— O ministro da agricultura declarou que o Brazil não se faria representar na exposição de 1889, em Pariz, por falta de recursos.

— A discussão sobre a reforma do Banco do Brazil ainda não está terminada.

— As apolices geraes de 1:000$000, juro de 5 %, vendeu se á 958$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(Continuação)

Tem-se suscitado duvidas sobre a procedencia da lingua portugueza, sob o especioso pretexto de que examinados hoje e confrontados apparecem differenças e contrariedades enormes entre o galiziano e o portuguez moderno.

Basta, para desfazer essas duvidas e esclarecer o ponto historico, lembrar que o territorio propriamente hoje denominado Galiza continuou e viveu sempre no estado de provincia de Leão, Castella e depois de Hespanha, em quanto que o condado de Portugal, elevado a reino independente e autonomo, marchou e progredio por si e desassombradamente; que a lingua ficou estacionaria na Galiza, quanto que em Portugal enriqueceu-se, opulentou-se, desenvolveu-se com a nacionalidade; que em Hespanha o idioma castelhano tornou-se o official e portanto geral da nação, em quanto que o galiziano, e até mesmo o catalão mais florescente anteriormente, se reduziram ás necessidades locaes e particulares das povoações, que emfim o portuguez e o castelhano se converteram em litterarios pelos escriptos, publicações, leis, communicações officiaes, obras de sciencias e ensino, em quanto que o catalão, o galego, o proençal, e mil outros se conservaram apenas no povo como dialectos particulares e localisados.

Como se distanciou o portuguez do galego? Naturalmente, com o andar dos tempos, com a independencia da patria, com as novas necessidades, guerras, vicissitudes da nacionalidade, acquisição de novos vocabulos que lhe introduziram principalmente francezes, com os quaes se abriram relações estreitas politicas e particulares. Progredio a lingua como a nacionalidade.

Não ha tão pouca analogia actualmente entre a provincia da Galiza e Portugal, quanto a costumes tendencias, habitos, civilisação, riqueza desenvolvimento material e moral? Assim como a nação portugueza marchou a lingua: d'ahi a distancia que hoje se observa. Entretanto Portugal foi um ramo da provincia de Galiza, e a lingua igualmente procedera da Galiza.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 8 do corrente mez foi agraciado com o titulo de conselho o chefe de divisão Fortunato Foster Vital, em attenção aos bons serviços prestados na qualidade de director da Escola de Marinha, hoje Escola Naval.

Foram apresentados o padre Luiz José de Araujo na parochia de Nossa Senhora da Bôa-Viagem da Lagôa Grande, diocese de Olinda, provincia da Parahyba; o padre Odilon Bemvindo de Almeida e Albuquerque na de Nossa Senhora da Conceição da Areia, na mesma provincia; o padre Julio Maria do Rego Barros na de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, provincia de Pernambuco; e o padre Sebastião Bastos de Almeida Pessôa na de Sant'Anna de Seridó, provincia do Rio Grande do Norte.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 7 do corrente Cassiano da Silva e Oliveira foi nomeado para exercer interinamente o lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Espirito-Santo.

— Foi nomeado secretario e ajudante de ordens da divisão de couraçados o Sr. capitão-tenente Leopoldo José dos Passos.

Ministerio da Guerra

Foi transferido para o 4.º batalhão de artilharia o 1.º tenente do 3.º da mesma arma Joaquim Rodrigues de Moraes.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes nos batalhões 54º e 55º do serviço activo da Guarda Nacional da comarca de Pao d'Alho, os seguintes officiaes:

54º batalhão

Estado maior

Tenente-ajudante José Pedro Moreira.

55º batalhão

4.ª companhia

Tenente Francisco de Barros Silva Castro.

Alferes João Baptista do Espirito Santo.

6.ª companhia

Tenente Claudino Vieira de Mello Franco.

8.ª companhia

Tenente Leoncio Alves Cavalcante.

— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 49, de hontem datado, nomear para o cargo de subdelegado do districto de Cabelleira no termo do Bonito, o cidadão José Pedro de Albuquerque, em substituição de José Joaquim da Silva Chaves, que passa a exercer o cargo de 1.º supplente do mesmo subdelegado.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 51, de hontem datado, nomear para o lugar de delegado do termo do Cabo, o actual 1º supplente Joaquim Custodio Duarte de Azevedo; e para substituir este o cidadão Antonio de Paula de Souza Leão.

Resolve outrosim, nomear 2º e 3º supplentes do mesmo delegado os cidadãos José de Moraes Gomes Ferreira Filho e Antonio Gonçalves da Silva, em substituição de Francisco de Paula de Albuquerque Lima e Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, que ficam nesta data exonerados.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 52 de hontem datado, exonerar a pedido dos cargos de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do termo do Cabo (S. Agostinho) Rotilio Fiorentino de Figueiredo Lima e Antonio Santino de Barros Campello, e nomear para substituil-os os cidadãos Epiphanio de Luna Freire e Chrispo Correia Crespo, na ordem em que vão collocados.

Resolve, outrosim, nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado, os cidadãos Theotonio do Rego Chagas e Francisco Antonio Chalaça, em substituição de Manoel Ferreira de Barros Campello e Antonio Baptista Teixeira, que ficam nesta data exonerados.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 56 de hontem datado, resolve exonerar o capitão Satyro Ferreira Leite do cargo de delegado do termo de Floresta e nomear para substituil-o o tenente Manoel Joaquim de Aquino e Mello.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 50, nomear para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do 3º districto do termo do Cabo (Ponte dos Carvalhos) o cidadão Miguel Domingos dos Anjos.

Outrosim resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos Felix de Barros Pimentel Filho e José Ribeiro da Silva em substituição de Manoel Pereira da Silva e José Antonio Pereira que ficam exonerados.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, promotor publico da comarca de Garanhuns, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, a contar do dia 16 do corrente mez.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Marcelino Soares Ferreira, operario de 1ª classe da officina de coronheiros do Arsenal de Guerra e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 17 do corrente, n. 39, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884, do 1º de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito na importancia de 141$000 á verba—Armamento— do Ministerio da Guerra, exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento dos jornaes do peticionario, relativos aos mezes de Novembro e Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Exm. Sr. senador Visconde de Paranaguá.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio circular n. 74, de 2 do corrente mez, as collecções de leis dos annos de 1863, 1865, 1873, 1875 e 1876, unicas de que póde dispôr o archivo da secretaria desta presidencia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao presidente da provincia do Piauhy.—Envio a V. Exc., conforme solicitou em officio n. 515, de 28 de Dezembro, findo a inclusa fé de officio do fallecido alferes do 2º batalhão de infantaria Urbano Pacifico Pereira Leite.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Na forma do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 28 de Fevereiro de 1882, providencie V. Exc. para que sejam submettidas á inspecção de saude as praças constantes da relação annexa ao seu officio n. 111, de hontem datado, devendo os respectivos termos de inspecção acompanhados das certidões de assentamentos das mesmas praças ser enviados á secretaria desta presidencia afim de ter o conveniente destino.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria João Mendes de Sá, autoriso V. Exc. a conceder, de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 112, baixa do serviço do exercito á referida praça, mediante substituição.

— Ao inspector da Alfandega.—Remetto a V. Exc. o telegramma junto por copia, expedido hontem pela presidencia da provincia de Alagoas, afim de que tenham lugar as providencias nelle solicitadas com relação á carga do vapor *Marquez de Caxias* que partio d'alli para esta capital, devendo ser communicado á esta presidencia o resultado de taes providencias.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Communico a V. Exc., em resposta ao seu officio do 1º de Dezembro ultimo, n. 2909, que, segundo consta de informação da Thesouraria de Fazenda de 16 do corrente, n. 35, foram já pagas as contas das despezas feitas com o asseio desse Tribunal, nos mezes de Setembro a Novembro do anno proximo passado.

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Respondo ao officio de 13 do corrente mez declarando a V. Exc. que sómente o governo imperial poderá dar copia das informações prestadas por esta presidencia sobre a construcção do edificio destinado para Faculdade de Direito desta cidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, n. 2, que ao capitão desse corpo, Francisco Pereira do Lago, em diligencia na cidade do Limoeiro, não cabe ajuda de custo, por ter obtido passagem pelos cofres publicos, na estrada de ferro do Recife áquella cidade.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a comprar administrativamente conforme solicita em officio n. 106 de 11 do corrente, 300 mappas estatisticos pathologicos, para o serviço da enfermaria dos aprendizes artifices; uma vez que, para a respectiva despeza, calculada na importancia de 40$, segundo o orçamento annexo ao citado officio, existe credito, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 17 deste mez, sob n. 37.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro director das repartições encarregadas da conservação dos portos e das obras publicas geraes.—Approvo a acta da sessão de 13 de Dezembro ultimo, em que o conselho de compras das repartições a cargo de Vmc. contractou o fornecimento do material preciso ás mesmas no 1.º semestre do corrente anno.

Devolvo as 16 propostas que acompanharam o seu officio de 9 do corrente sob n. 76.—Remetteu-se cópia da referida acta ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, que não póde ser concedida a autorisação pedida para applicar a sobra, na importancia de 1:000$000, da verba destinada á arborisação da cidade e limpeza publica ao aterro do alagado do Hospicio, visto ter ella um fim especial, conforme dispõe o art. 3º n. 17 da lei n. 1897 do anno passado.

— Respondo ao officio de 28 de Setembro do anno passado declarando á Camara Municipal de S. Bento que das arrematações constantes do termo annexo do predito officio só podem ser approvadas as que se referem aos impostos alludidos pelo art. 2º §§ 35, 36 e 57 da lei n. 1897 de 24 de Maio de 1887.

Deixo de approvar a do imposto do art. 2.º § 20 da citada lei porque ao contractante da casa de mercado dessa villa J José Ferreira, cabe a arrecadação da taxa do gado talhado no açougue desse mercado, que já está funccionando, segundo consta de informação que a Camara prestou sobre a reclamação do mesmo contractante, em vista da clausula 3.ª do seu contracto, approvado pelo art 76 da lei n. 1882 de 10 de Setembro de 1886.

As taxas decretadas pelos arts 17, 18 e 19 da lei n. 1025 de 13 de Junho de 1871 não podem ser cobradas durante o corrente exercicio financeiro municipal conforme dispõe o art. 3.º n. 13 da mesma lei n. 1897.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 110, que por despacho de hoje é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o citado officio.

— A' commissão fiscal da Companhia de Bombeiros desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a Vv. Ss. para os fins convenientes 20 exemplares impressos do regulamento de 6 de Dezembro do anno passado, expedido para o serviço da Companhia de Bombeiros desta cidade.

Mutatis mutandis remettendo 10 exemplares ao gerente da Companhia de Beberibe, 5 ao inspector do Thesouro Provincial e 5 ao director geral da repartição de Obras Publicas.

— Ao gerente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V. S. participa que o vapor *Marinho Visconde* chegou hoje dos portos de Mossoró e Macáo, e regressará em direitura para o de Aracajú amanhã ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1888

Companhia de estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, de accordo com sua informação de 4 do corrente n. 59.

Candida Francisca de Menezes Moraes.— Sim, com ordenado.

Bacharel Hersilio Lupercio de Souza.—Sim.

Joaquim Marques da Porciuncula e José Fausto da Silva Machado.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Bacharel José Anselmo de Figueredo Santiago.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Engenheiro João Bezerra de Mello.— Sim, na forma da lei.

Bachrel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.— Sim.

Maria Candida de Figueredo Santos.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Monbard. Huber & C.— Não pode ter provimento o recurso, porquanto estabelecendo a lei geral, citada pelos recorrentes que a mercadoria do Perú e de outros estados limitrophes seja equiparada á nacional, e sendo esta taxada pela lei n. 1,384, é claro que aquella não póde ter isenção, sem gozar do privilegio que pretendem os recorrentes, tanto mais quanto o acto desta presidencia de 6 de Agosto de 1886, já fixou doutrina a respeito.

Os mesmos.—Idem.

Maria Francisca de Barros.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Rodolpho de Carvalho.— Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 136. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1888 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rufino Antonio Alves, por disturbios; José Porfirio das Neves, como criminoso no termo de Ipojuca, remettido pelo delegado do Cabo, a disposição do respectivo juiz municipal; José Correia da Silva, conhecido por José Roxinho, como sentenciado no termo de Jaboatão, e Eloy, escravo de Hemeterio Velloso da Silveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Salustiano Vieira e Antonio José Ribeiro de Barros, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, José Jeronymo da Silva e Manoel Pedro dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Estevão Berudoglio, Luiz Manoel Felippe de França, Paulino José Ribeiro, José Castano de Souza, Luiz da Marinha, Francisco da Silva, Procopio Amaro da Soledade e Luiz Pires de Carvalho, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do Peres, Miguel Jeronymo Duarte Monteiro, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Pedro Ferreira da Silva e Francisco Pereira de Oliveira, conhecido por Bronzeado, por disturbios.

Participou-me o cidadão Elias da Cruz Ribeiro ter nesta data, passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, ao 1º supplente, capitão Manoel Hugulino Pereira Giraldes.

Pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente e em terras do engenho Amaragy, do 2º districto do termo de Gamelleira, Candido do Espirito Santo, dirigio-se á casa de Luiz Francisco de Araujo, para pagar-lhe a quantia de 140 rs. que lhe era devedor, e dando se ahi uma troca de palavras abriram luta, e della resultou o espancamento de Araujo, que veio a fallecer no dia seguinte.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e deligencia a captura do criminoso que se evadio.

O delegado de Gamelleira deu me sciencia de que no dia 12 deste mez, Galdino de tal, em completo estado de embriaguez, indo banhar se no açude do engenho Amaragy do mesmo termo, aconteceu cahir em um poço e morrer asphixiado.

Aquelle delegado procedeu a respeito nos termos da lei.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, acaba de communicar-me os seguintes factos:

Ante-hontem João Godofredo de Moura Gondim, morador á rua da matriz do 1º districto do Poço da Panella, ao regressar para sua casa da qual estivera ausente os tres dias do carnaval encontrou arrombada a janella que da para o quintal da mesma casa, e subtrahida varias peças de roupa e outros objectos.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, e deligencia descobrir o autor ou autores do crime.

Ainda no mesmo dia os ladrões penetraram na casa de Joanna de Paula Nunes, moradora na travessa da matriz do mesmo districto, e roubaram 10$ em dinheiro, algumas peças de roupa e diversos objectos de ouro, que estavam dentro de uma mala.

Aquella autoridade tomou conhecimento deste facto, e pelas diligencias empregadas, soube que o seu autor fôra Horacio Francisco Coelho filho da offendida; tendo sido encontrados em poder do mesmo 3$ em dinheiro e outros objectos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

José Caetano da Silva, Companhia Ferro Carril de Pernambuco e João Baptista de Castro e Silva — Certifique-se.

Monhard Huber & C., Ursula Maria Barboza. - Informe o Sr. contador.

Adriana Felicia Maciel. - Registre-se e façam-se os assentamentos.

Anna José dos Santos e Carlos Ofman. Entregue-se pela porta.

Francisco Ribeiro Soares. Informe o Sr. contador.

José Candido de Vasconcellos, Antonio Fernandes Ribeiro, João José de Mello e contas do ex-collector do Bom Conselho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO

Joaquim Amancio de Lima. - Certifique-se o que constar.

Antonio Moreira Reis.--Informe a 1ª secção.

— 17 —

Antonio Maria da Silva.—Certifique se o que constar.

Ribeiro Sobrinho & C., Agostinho Felix do Rosario. Informe a 1ª secção.

Hemetino Maciel da Silva.—Selado e documentado terá despacho.

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Cannes, 9 de Janeiro.—A administração da Sociedade das Damas Francezas acaba de manifestar de modo expressivo o profundo reconhecimento e vivo enthusiasmo que lhe tem inspirado a gentileza de SS. MM. Imperiaes.

Uma commissão de senhoras, acompanhada pelos Drs. Duchaurroy e Blanchad, foi ao hotel Beau-Séjour pedir a Suas Magestades a graça de permittir que os seus retratos possam ser collocados na sala das sessões da cidade de Cannes e no salão de honra da directoria central em Pariz, ao que graciosamente accederam Suas Magestades.

A sociedade das Damas Francezas bem merece pelos seus fins eminentemente humanitarios as mostras de sympathia que lhe tem dispensado Suas Magestades. Ella encarrega se da preparação das diversas especies de soccorros destinados aos militares de terra e mar e occupa-se particularmente de organisar pessoal de mulheres aptas para a prestação de serviços, em tempo de guerra, no interior das ambulancias.

A séde da associação é em Paris, salvo o caso de força maior, e são seis as commissões principaes, as quaes tem por objecto: 1ª, ensino; 2ª, finanças; 3ª, material; 4ª, pessoal; 5ª, propaganda; 6ª commissão medica consultiva.

Os medicos fazem conferencias publicas nas quaes explicam, em linguagem singela e intelligivel para todos, o modo de prestar soccorro aos feridos na occasião dos accidentes, utilisando-se muitas vezes para este effeito os objectos do seu mesmo uso.

A estas conferencias, que se celebram em Cannes, concorrem numerosas damas das mais altas espheras sociaes e de todos os paizes, além de multidão de ouvintes.

A caritativa obra encanta todos os corações bem formados, fazendo lembrar respeitosamente o nome illustre do seu fundador Dr. Duchaurroy.

Tambem na Allemanha existe sociedade do mesmo genero, patrocinada pela Imperatriz Augusta, e dispondo de grandes elementos de acção.

Ao visitar, segundo noticiei, a Sociedade das Damas Francezas, Sua Magestade o Imperador examinou minuciosamente o deposito dos objectos destinados aos curativos em occasião de guerra, expendendo observações judiciosas ácerca da difficuldade dos transportes e lembrando a conveniencia de não tocarem as alfandegas nas peças de curativo phenicadas.

Por essa occasião expoz o Imperador o que vio mais pratico e exequivel em Karlsruhe, ao achar-se alli reunido o Congresso da Cruz Vermelha, e indicou a accessibilidade da creação de um corpo de enfermeiros adestrados e inteiramente separados do regimen militar.

— Visitou hoje S. M. o Imperador a riquissima villa do Sr. Murray, antigo ministro da Inglaterra junto da côrte de Portugal, havendo tido occasião de conversar com este distincto e erudito homem em questões de litteratura arabe e grega.

S. M. a Imperatriz, acompanhada pela viscondessa e visconde de Carapebús, passeou de pé e de carro pela cidade.

10 de Janeiro.—S. M. a Imperatriz foi a Niza visitar sua cunhada, a princeza D. Januaria, voltando a Cannes ás 6 horas da tarde. O Imperador com o seu camarista visconde de Nioac e seu medico visconde da Motta Maia, fez uma excursão para os lados de Mugins, onde visitou a velha capella e o abandonado cemiterio.

11 de Janeiro.—Suas Magestades acompanhadas pela comitiva, retribuiram hoje a visita dos Duques de Baden, herdeiros do Grão-Ducado e netos do Imperador da Allemanha, e em seguida foram a Antibes onde percorreram differentes ruas e algumas fortificações.

A cidade de Antibes, a hora e meia de Cannes, é curiosa pelas suas antigas construcções e ruas estreitas e tortuosas.

Os condes de Trapani visitaram hoje Suas Magestades no *Beau-Séjour.*

12 de Janeiro.—Depois de ouvirem missa na capella de Nossa Senhora da Apresentação pelo anniversario da morte do duque de Lecce, irmão de Sua Magestade a Imperatriz, foram Suas Magestades a Cagnes onde visitaram o velho castello outr'ora pertencente aos membros da familia real da França e hoje propriedade do Sr. Gerecke.

O exterior do castello conserva ainda o aspecto dos tempos idos, que contrasta admiravelmente com o interior.

Todos os aposentos são luxuosamente mobiliados e adornados com summo gosto e arte. Quadros antigos e modernos de alto valor artistico, aquarelas de pintores celebres, estatuas, pinturas a fresco, tapetes; tudo concorre em primorosa harmonia para tornar encantadora esta habitação onde o seu proprietario e sua gentil e formosa esposa passam o inverno. Ambos foram de inexcedivel amabilidade para com Suas Magestades e sua comitiva.

— Receberam hoje Suas Magestades a visita do principe João, neto da Gran-Duqueza da Toscana, irmã de S. M. a Imperatriz.

13 de Janeiro—Suas magestades ouviram hoje missa pelo anniversario da morte de D. Maria Carolina, Condessa de Montemoline, irmã de Sua Magestade a Imperatriz.

No correr do dia passeiou Sua Magestade pela cidade, acompanhado pelos Viscondes de Nioac e de Motta Maia.

Sua Magestade o Imperador tem continuado a occupar-se com o Dr. Seibold de litteratura grega e arabe.

14 de Janeiro—Muito gratas serão aos brasileiros as noticias das grandes demonstrações de sympathia, respeito e admiração que S. Magestade o Imperador tem recebido. Nenhum soberano pode vangloriar se de as haver captado, fóra do seu paiz, mais ardentes, populares e espontaneas. Onde quer que se apresenta o Imperador do Brasil é saudado e acolhido enthusiasticamente, não já somente pelas summidades das lettras, das sciencias e das artes, mas por todas as classes da população.

Aqui em Cannes, por exemplo, neste bello recanto tão ameno e aprasivel pelo seu clima, personagens dos mais illustres costumam buscar abrigo saudavel contra os rigores do inverno.

Lembraremos os Duques de Aumale, de Chartres, Nemours e Alençon, os principes de Joinville, o de Montepensier, o de Galles, o de Edimburgo, o archiduque Luiz Victor, e tantos outros. No entanto, não ha memoria de tamanhas demonstrações prestadas em Cannes a qualquer dos seus numerosos visitantes.

O Sr. D. Pedro II goza aqui da mais franca popularidade. Toda a população preza-o e admira-o. Ella parece pensar como um professor da Escola Polytechnica de Cannes, o qual disse que a republica teria achado a sua felicidade se pudesse ter um presidente com as idéas, tendencias e sabedoria do Imperador do Brasil.

Os jardins do *Beau-Séjour* encheram-se hoje, ás 11 horas da manhã, de mais de mil pessoas que se reuniram por convite da Escola Felibresca de Lerins e da commissão dos interesses locaes de Cannes, para saudar SS. MM. Imperiaes, sendo acompanhada a multidão por duas bandas de musica, uma da municipalidade e outra formada por camponios das cercanias da cidade.

S. M. o Imperador, com o seu camarista e o seu medico, assistio á saudação da porta principal do hotel, e S. M. a Imperatriz, com os Viscondes de Carapebús, de uma das janellas da sacada do primeiro pavimento, tendo começado a festa, com a mais intensa alegria para Suas Magestades, pela execução primorosa do nosso hymno nacional.

Uma commissão da Escola Felibresca, da qual o Imperador é membro, entregou a S. M. a Imperatriz um riquissimo ramilhete de flores naturaes e uma poesia na lingua provençal que aquella associação cultiva para impedir que o idioma seja esquecido. A Imperatriz agradeceu a manifestação, escusando-se por não poder responder na lingua provençal, e o Imperador, patenteiando o seu reconhecimento, apertou affectuosamente a mão das pessoas presentes declarando lamentar muito a ausencia do poeta Mistral, o melodioso cantor provençal do Esterel.

A *Aubade Félibresque* terminou pelo hymno nacional, e por saudações enthusiasticas ao Imperador, á Imperatriz, ao Brasil e aos brasileiros. As musicas em seguida percorreram varias ruas de Cannes, repetindo aquellas saudações e saudando tambem Republica Franceza e a Liberdade.

— A's duas da tarde, ouviram Suas Magestades no hotel o concerto de uma orchestra de ciganos sob a direcção de Daras Miska. Execução perfeitissima.

15 de Janeiro — Dia chuvoso e humido. Pela manhã ouviram Suas Magestades, na igreja de Nossa Senhora da Bon-Viagem, uma missa para a qual haviam sido convidados e no correr da qual foram executados hymnos religiosos de bello effeito por damas e cavalheiros.

— O estado de saude de Suas Magestades é satisfactorio. No entanto, Suas Magestades demorar-se-hão em Cannes, porque o inverno é rigoroso e inclemente em toda a parte. Não ha ainda programma de viagem; ignora-se inteiramente o que S. M. o Imperador determinará, sendo unicamente sabido que Sua Magestade deseja visitar muitas localidades.

Não ha nenhum fundamento para o boato, que se espalhou, da prostração das forças do Imperador em Marselha, antes é notorio que Sua Magestade visitou alli, com a sua costumada actividade, edificios publicos, museus, etc., e assistio a uma sessão da Sociedade Geographica.

Em Marselha houve noticia de não se achar extincta no Egypto a epidemia da febre denominada *Dengue*, a qual acommetteu *quatro quintas partes* da população do Cairo, segundo communicação do Dr. Cogniard ao Instituto Egypcio, e bastava de certo esta poderosa razão para fazer sobre-estar na viagem.

Nos termos daquella communicação a febre *Dengue*, por vezes acompanhada de dôres mui vivas nas articulações, cede ordinariamente ao emprego do sulfato de quinina e da antipyrina, deixando, porém, o doente por duas ou tres semanas no estado de cançaço, e algumas vezes de prostração.

INTERIOR

Notas falsificadas

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Relativamente ao processo instaurado contra José Soares do Amaral e outros, deu o Sr. Dr. Carvalho Durão, promotor publico o seguinte parecer, depois de uma larga exposição juridica sobre a classificação dos factos:

Quanto aos réos José Soares do Amaral José Fortunato do Amaral a tarefa é facil.

Com effeito consta dos autos por confissão dos mesmos e por depoimento de testemunhas que foram elles que fizeram a lavagem e preparo das notas encontradas no bojo do *Bahia* e que emquanto José incumbia-se de trocar nesta cidade grande porção que comsigo trouxe do Recife, Fortunato alli ficara a dispôr, affeiçoar e arranjar o restante que foi enviado posteriormente para aqui e para o mesmo fim.

Estiveram elles encerrados por longos dias em um quarto da residencia de José, no Recife, nesse trabalho, segundo affirmam testemunhas presenciaes, e, na maneira pela qual foram remettidas

ILEGÍVEL

as notas, demonstra a fraude e o dólo em que se houveram como mui judiciosamente provam os Drs. delegados de policia e adjuntos dos promotores publicos.

Ambos esses réos commetteram a falsidade por suppressão, e o 1º, José do Amaral, de conceito com o 2º, que ia fazendo a remessa das notas, tomou a si o papel mais arriscado de obter o dinheiro da Caixa da Amortisação.

São co-autores de um e outro delicto.

Quanto ao co-réo, João Soares do Amaral, se bem que se explique por equivoco a inclusão de seu nome nas declarações de ser irmão José perante o 3º delegado de policia e as da testemunha Marciano tiradas no Recife, o que depõe outra testemunha Torres da Paz a fl. 275 muito o compromette. Essa testemunha é um empregado da cervejaria Nova Hamburgo pertencente a esses tres réos; sendo de muita valia seu depoimento, maxime se attender-se a que não podia o referido João Amaral, que morava com o réo José, que era seu socio, deixar de embarcar-se na empreza criminosa costeada indubitavelmente com capitaes da sociedade, de que fazia parte. Ha portanto contra elle indicios vehementes que pedem a sua pronuncia.

Resta-nos apenas apreciar a responsabilidade que cabe ao co-réo José Maria Carneiro da Cunha.

A carta de fl., apprehendida em poder do réo José Amaral, foi perfeitamente explicada na defesa de fl., mas restam-nos outros elementos enculpativos, para os quaes chamamos a attenção do honrado juiz.

E' certo que Carneiro da Cunha foi socio de José Amaral na empreza e que os lucros della, ainda que illicitos, reverteriam em seu beneficio. Ora, confessando José Amaral a fl 65, que, quando o vapor *Bahia* foi a pique, todos sabiam que trazia não só dinheiros particulares, como tambem dinheiros resgatados das thesourarias do norte, e declarando Carneiro Cunha a fl. 132 v. « que Amaral levantou do casco do vapor *Bahia* notas já recolhidas e que não conseguindo trocal-as na thesouraria de Pernambuco, veio para esta côrte ao intuito de aqui permutal-as » não é certo que Carneiro da Cunha quando prestou esses capitaes á empreza, sabia ou devia saber, como toda gente, que existia no bojo do *Bahia* notas já recolhidas, e ainda assim associou-se ao negocio; que dest'arte scientemente alcançava lucros illicitos! Ou pelo menos não é evidente que posteriormente vindo a ter sciencia desse facto, como confessa, persistio no negocio dos salvados, que vingando em parte ou no todo, dar-se-hia proveitos criminosos?

Entretanto, esses indicios desbota-os a declaração que o mesmo réo faz a fl 132, affirmando que José do Amaral não lhe dissera que as notas estavam carimbadas.

Entendo que os indicios contra este réo são mui remotos e leves.

O meritissimo juiz perdoará a longura deste parecer; não tivemos tempo de o cercear, passando-lhe a lima da correcção.

Rio 8 de Fevereiro de 1888.—*Eduardo Teixeira de Carvalho Durão.*

REVISTA DIARIA

Sul do imperio—O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do sul, além das noticias officiaes, trouxe apenas o seguinte:

S. Paulo—Datas até 9 de Fevereiro.

— Pedio exoneração do cargo de vigario geral e provisor do bispado, o Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

— Foi apresentado á assembléa provincial um projecto, assignado por mais de 20 deputados, concedendo privilegio a Victor Nothmann e F Dimoulin para a construcção da linha de bonds com destino aos bairros do Bom Retiro e Bella-Vista.

— Em Itapetinga tem sido magnifica a vindima das uvas.

Todos os viticultores estão muito satisfeitos e esperam fazer vinhos de primeira qualidade.

Além da abundancia da colheita é para notar a superioridade da uva, não só na doçura do succo como no tamanho dos cachos.

Foram pesados cachos de quasi kilo e meio de peso.

Está averiguado que os terrenos de Itapetininga são excellentes para a cultura das vinhas.

Rio de Janeiro—Datas até 10 de Fevereiro:

Desenvolvia-se a mania dos suicidios.

O *Jornal do Commercio* de 10 narra os dous seguintes:

« Hontem, á 1 1/2 hora da madrugada, o bacharel Pedro Moreira da Costa Lima, 2º official da secretaria da guerra, morador na rua de S. Luis Gonzaga n. 4, suicidou-se ingerindo uma dose consideravel de verde Paris, tão consideravel que não deu tempo de prestar-lhe soccorros.

« O Sr. Costa Lima, que era muito conhecido e geralmente estimado, deixou escripto um bilhete, no qual pede perdão a sua mulher e seus filhos, do acto que negocios particulares levaram-o a praticar.

« O facto foi levado ao conhecimento do subdelegado da freguezia do Espirito-Santo, que deu as providencias necessarias.

« O Sr. Augusto Clemente Monteiro de Barros, 2º tenente da armada, morador na rua de S. Salvador, apresentou-se na 11ª estação policial e communicou ao commandante da mesma, que um seu empregado havia deparado com o cadaver de um homem de cor parda que estava enforcado na casa n. 5, contigua á sua.

« O subdelegado da freguezia da Gloria dirigio-se ao lugar, e por meio de escadas, conseguio penetrar na dita casa encontrando em um dos quartos da mesma, o cadaver do pardo Martinho, suspenso por dous arames grossos, que estavam presos a uma viga.

« Ignora-se a causa que levou Martinho a praticar tal acto de loucura; era criado nessa casa e estimado por seus amos, de quem gozava plena confiança.

« Tinha 27 annos de idade, e estava liberto por seu senhor Franklin Washington da Silva e Almeida desde o dia 7 de Outubro de 1885. »

Bahia—Não recebemos folhas.

Alagoas—Datas até 16 de Fevereiro.

Nada referem as folhas digno de nota.

Sergipe—Tivemos hontem folhas dessa provincia até 11 do corrente.

No termo de Capella o capitão Francisco José da Silva Porto libertou sem condições todos os seus escravos.

Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 11:

« O honrado Sr. Dr. José Ignacio Fernandes de Barros dirigio-nos a carta que abaixo transcrevemos, na qual declara nos que esta resolvido a não aceitar o baile que, em homenagem ao seu incontestavel merito, pretendem offerecer-lhe os seus amigos e apreciadores, por occasião de deixar S. S. o cargo de chefe de policia desta provincia.

« O procedimento de S. S., eximindo-se de aceitar a manifestação a que tem direito pelas suas nobres e excellentes qualidades civicas e moraes, o motivo que apresenta para adoptar semelhante resolução, a grande modestia de que se reveste, tudo isto muito nobilita ao digno magistrado, que entre nós tem sabido conquistar muita estima e alta consideração.

« Chamamos a attenção de nossos leitores, para a carta de que nos occupamos, a qual demonstra claramente o gráo dos bellos sentimentos em que sóe inspirar-se o illustrado Dr. Fernandes de Barros.

« Aracajú, 11 de Fevereiro de 1888.—Illm. Sr. redactor da *Gazeta*.—Fui informado com segurança de que os meus amigos desta capital promovem entre si um baile para me ser offerecido em despedida na minha proxima retirada da provincia, e que para semelhante fim existe já uma lista, com avultado numero de subscriptores, em mão do honrado negociante o Sr. Jucundo Montalvão.

« Tão espontanea quanto honrosa manifestação de apreço desvanece-me e penhora profundamente o meu reconhecimento, mas nas actuaes circumstancias financeiras da provincia, em vista da crise monetaria que a todos affecta mais ou menos, eu não posso nem devo aceitar dos meus amigos tamanho sacrificio.

« Se para muitos a contribuição é suave para o maior numero é penosissima, e nestas condições, comprehende-se, não poderia ser-me agradavel que, só para lisongear o meu amor proprio, se disperdiçasse em algumas horas de prazer ephemero aquillo que poderá ter melhor e mais util applicação.

« A dispensa, portanto, da honra, aliás immerecida, com que desejam distinguir-me será a maior prova de estima e consideração que possam dar-me os illustres cavalheiros e generosos amigos, promotores da idéa, aos quaes peço, todas as desculpas, assegurando lhes, não obstante, minha eterna gratidão.

« E como esta resolução seja irretratavel, resolvi external-a á V. afim de dar-lhe publicidade, com que muito obrigará o

« De V. amigo attencioso, venerador e criado. —*J. I. Fernandes Barros* »

14º batalhão de infantaria—Na tarde de 16 do corrente, no campo das Princezas, fez este batalhão exercicio na ordem unida, sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz.

Informam-nos que o batalhão trabalhou bem; e que crescido numero de espectadores assistio ao exercicio.

Manifestação—Hontem, o quartel do corpo de policia foi theatro de uma festa edificante e cheia de significação. O digno commandante do corpo policial, o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, foi alvo de uma delicada manifestação por parte dos officiaes inferiores do corpo, que, reunidos, mandaram tirar á oleo o retrato de seu chefe, e o collocaram no lugar de honra da secretaria do commando.

Ao penetrar no quartel o tenente-coronel Pereira Lima foi surprendido por essa prova de apreço de seus commandados, tocando na occasião a musica do corpo. Presente o commandante, o ajudante do batalhão, á frente dos inferiores, annunciou-lhe o brinde que os mesmos lhe faziam. O tenente-coronel Pereira Lima, agradecendo commovido, declarou-se penhorado pela prova de amisade e sympathia de seus commandados, tanto mais significativa, quanto, por amor á disciplina, nunca deixou de manter com elles o indispensavel rigor e severidade, o que lhe recordava igual procedimento por parte dos infelizes sentenciados do presidio de Fernando de Noronha, os quaes, embora as severidades a que o obrigou o cargo que alli exerceu, d'elle se despediram com saudades e lagrimas.

Em seguida um dos inferiores, obtida a necessaria venia, leu algumas palavras em que traduzio com enthusiasmo seus sentimentos á respeito de seu digno commandante, finalisando a festa com uma das mais escolhidas peças do variado repertoria da musica do batalhão.

Applaudindo o procedimento dos inferiores do batalhão de policia, comprimentamos ao digno tenente-coronel Pereira Lima.

Espancamento e morte—Em 11 do corrente, em terras do engenho *Amaragy*, do 2º districto do termo de Gameilleira, Candido do Espirito Santo, tendo ido á casa de Luiz Francisco de Araujo pagar-lhe uma divida de 140 réis, alli teve uma altercação com o seu credor, travando com elle uma luta, da qual sahio o mesmo credor espancado, vindo a fallecer no dia seguinte.

O criminoso evadio-se e a policia local tomo conhecimento do facto.

Asphixia por submersão—Em 12 do corrente, Galdino de tal, estando embriagado, foi banhar-se no açude do citado engenho *Amaragy*; e, cahindo em um poção, morreu afogado.

Procedeu-se á respeito nos termos da lei.

Larapios—Estes industriosos, em um dos dias do carnaval, apanhando desoccupada a casa em que mora o Sr. João Godefredo de Moura Gondim, á rua da Matriz, 1º districto policial do Poço da Panella, alli penetraram, mediante arrombamento de uma das janellas do lado posterior de dita casa, e roubaram diversos objectos e roupa.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, que só foi descoberto quando, depois do carnaval, regressou o Sr. Gondim para a sua residencia.

— Provavelmente no mesmo dia, um gatuno foi á residencia de Joanna de Paula Nunes, á travessa da Matriz do referido districto, e d'alli tirou 10$000 em dinheiro, algumas peças de roupa e varios objectos de ouro, que existiam dentro de uma mala.

Verificou-se depois que esse gatuno fôra o filho da propria Joanna Nunes, de nome Horacio Francisco Coelho, em poder de quem foram encontrados 3$000 e outros objectos.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o n. 2 deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

A sua primeira pagina, tarjada de luto, é consagrada á memoria do Dr. Manoel Euphrasio Correia.

Incendio—Hontem, no lugar Coêlhos, cerca de 11 horas do dia, manifestou-se incendio em uma casa de palhas, communicando-se á outra visinha de madeira, sendo ambas devoradas pelas chammas.

Acudio a Companhia de Bombeiros que prestou o bom serviço de isolar o foco do incendio, evitando que se communicasse á outras casas.

A Estação—Para a livraria e papelaria dos Srs. G. Laporte & C., á rua do Imperador n. 41, veio do Rio de Janeiro o n. 3 do jornal de modas parisienses denominado *A Estação* que está no 17º anno de existencia.

A este numero acompanham dous figurinos coloridos, havendo no texto muitas gravuras.

Agradecemos a offerta que nos foi feita de um exemplar.

Resposta—Da côrte enviaram-nos um folheto contendo a resposta do Exm. Sr. Dr. Ernesto A. de Vasconcellos Chaves, ex-presidente da provincia do Amazonas, ao deputado geral, Sr. Clarindo Chaves.

Mosaico Poetico — Com este titulo acabam de publicar os Srs. G. Laporte & C., um livro de 160 paginas contendo muitas e escolhidas poesias dos melhores poetas nacionaes e estrangeiros.

E' interessante e será lido com interesse.

Agradecemos lhes a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Posse—Terá lugar amanhã, ás 4 horas da tarde, na igreja do Carmo, a posse da nova mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Luz; tocará no acto a banda marcial do 2º batalhão de infantaria.

O ar athmospherico — Diz uma folha estrangeira que investigações ultimamente feitas pelos Srs. Brown-Séquard e d'Arsonval demonstram que o ar expirado pelo homem e os mammiferos no estado de saude contém um agente toxico muito poderoso. Aquelles sabios já haviam demonstrado poucas semanas antes que o ar expirado concorre largamente para a producção da tuberculose pulmonar.

Outros experimentadores devemos nos lembrar, estabeleceram depois disto que este ar expirado não continha nunca microbios tuberculosos, e resumindo estas communicações em apparencia um pouco contradictorias, esperavamos novas explicações da parte daquelles sabios.

Os Srs. Brown-Séquard e d'Arsonval descrevem agora investigações que mostram que o ar que sahe dos pulmões do homem e dos animaes contém um ou muitos principios toxicos. Elles condensaram os vapores que se escapam continuadamente dos pulmões e injectaram nas veias de coelhos vivos o liquido assim obtido. Uma quantidade de quatro a oito grammas deste liquido bastou para produzir phenomenos toxicos que consistiam principalmente em uma fraqueza paralytica, especialmente dos membros inferiores, uma grande diminuição de frequencia da respiração, um abaixamento da temperatura e uma dilatação da pupila.

Quando se injecta uma quantidade maior de liquido que contém o veneno pulmonar, os phenomenos são mais intensos e a morte sobrevem mais cedo.

Em um caso em que a quantidade era de quinze grammas todos os effeitos das irritações violentas da base do encephalo se mostraram immediatamente e o animal morreu em menos de um minuto.

Não é a agua que serve de vehiculo que estes effeitos são devidos, porque póde-se injectar impunemente em um coelho agua na quantidade de 2 kilogrammas, 180 grammas, ao passo que naquellas experiencias a quantidade foi de 4 a 25 grammas nos coelhos que pesavam 18 á 1,900 grammas.

Os Srs. Brown-Séquard e d'Arsonval concluem que os pulmões secretam um veneno que sahe com o ar expirado, e que é a grande causa que faz com que o ar confinado seja maligno e perigoso; a ausencia de microbios da tuberculose não prova pois nada contra o tratamento pelo ar puro, que elles recentemente recommendaram para a cura da tisica.

Armamento europeu — A questão de maior actualidade militar europea é a do armamento das tropas regulares.

A Allemanha e a França, ao passo que mandam activar a fabricação da Mauser de nove millimetros e da Gras-Lœbel de oito millimetros, ambas de repetição, espalham noticias em desabono desta especie de armamento e proclamam como principaes elementos de victoria a espingarda de tiro simples e a instrucção.

A Austria adoptou francamente a arma Mannicher de 11 millimetros, mas logo depois teve de mandar cessar a fabricação, porque os seus officiaes apparecem na imprensa, dizendo que, a substituir-se a espingarda Werndl por outra de repetição, seja esta tambem de calibre reduzido.

A Italia propõe-se armar o seu exercito com a espingarda de repetição Bartolo-Vitali.

A Suissa, de ha muito, aceitou a Wetterli, de repetição e de 11 millimetros.

A Russia estuda concurrentemente com varios typos de espingardas simples e de repetição e termina por continuar com a Berdan n. 2, de tiro simples e de 11 millimetros, munido de carregador Kruka.

Na Inglaterra, na Belgica e na Hollanda reina ainda a duvida em sua maior accepção.

A commissão sueca, depois de porfiados estudos e experiencias sobre a reducção do calibre nos systemas Rubin e Hebler, não tendo chegado a solução favoravel, adia esses estudos até que algum dos outros paizes da Europa mais approxime a solução da questão.

Entretanto a commissão reconhece a superioridade só balistica como no tiro rapido da espingarda Jarman de 10.15mm de tiro simples sobre o de repetição.

Na « Revue d'Artillerie » de Janeiro ultimo lê se:

« As experiencias de 1885 tendo dado resultados desfavoraveis em relação ás armas de repetição, resolveu (a commissão sueca) não proseguir nos estudos em 1886 senão com espingardas de tiro simples. »

A' vista de tão contradictorios pareceres, em que se ha de ficar? Bomee que tem muita razão quando diz que o armamento de repetição e de calibre reduzido espera a sancção de a grande guerra europea para ser geral e francamente aceito.

As bebidas espirituosas, seu consumo e damnos em varias nações—A diffusão hoje crescente e extraordinaria das bebidas espirituosas, como o rhum e a aguardente, é uma das mais tristes desgraças do nosso tempo, pois os licores alcoolicos são tão concentrados e de potencia tão vigorosa, que tambem em pequenas quantidades causam no corpo os mesmos damnos que o abuso do vinho.

Em França a producção da aguardente supera todo anno a um milhão e meio de hectolitros; e se consome oito milhões e meio de litros so na cidade de Paris.

A cidade de Londres consome cada anno 30 milhões de litros.

« Nós não chegamos, escrevem nos, a tanto, nem tambem as nossas cidades mais populosas, feita a devida proporção. Mas o uso d'estas bebidas nocivas igualmente entre nós vai cada dia crescendo desgraçada e desmedidamente, como muito para nossa desgraça vão diminuindo a saúde publica e a moralidade.

« Não ha muito, da cidade de Berlim, capital do imperio germanico, escrevia um jornal intitulado *A Revista Britanica*, que em Osnabruck tinha-se certificado o consumo da aguardente, o qual, emquanto que em 1872 era de 286,929 litros, em 1873 subio a 342,890; a 384,269 em 1874; a 474,238 em 1875, e em 1876 á 481,448.

« Esta quantida nos dá uma media de 16 litros por cabeça; e isto que foi observado em Osnabruck, póde sel-o igualmente para todo o imperio germanico, onde a estatistica nos annuncia que annualmente, em consequencia do abuso de bebidas fermentadas e de licores alcoolicos, perdem a vida 40,000 pessoas; emquanto que em França as mortes por estes abusos não superam a cifra de 4,000 por anno. Estas noticias são confirmadas pela *Gazzetta Ufficiale de Roma* de 24 de Outubro de 1879. Tambem o absyntho de que hoje se faz uso em tanta profusão é uma bebida mortifera.

« Os chimicos, os doutores de medicina, asseguram que aquelle que bebe 3, 5, 6, 8, 10, 20 e 30 calices de absyntho por dia, está sob a pressão ou o peso de 70, 150, 180, 240, 300, 450, 600 centimetros cubicos de alcool.

« Tenho conhecido alguns que, pelo abuso d'este licor, tinham perdido quasi o uso da razão. E na verdade, estas bebidas enfraquecem a mente, comem e queimam, para assim dizer, a vida.

« Porém tambem o uso desmedido do vinho produz pouco mais ou menos os mesmos effeitos, e tristes d'aquellas nações em que o vicio da embriaguez se acha um tanto diffuso! Não ha miseria que mais nos embruteça, e que seja mais humilhante do que o habito da bebedeira. A dignidade humana fenece, e a vida diminue gradualmente.

« Quem contrahio o máo habito de se desencaminhar, bebendo, e nescio de si proprio e de submergir em poucos copos de vinho todo o affecto, não póde pensar mais e nem mais achar allivio nos prazeres da aprasivel casa, nem a alegrias fecundas e serenas na familia, na santa alacridade do trabalho, na educadora admiração do bello. »

Tambem pelo aspecto o bebado é repugnante e excita desprezo como faremos ver em outro artigo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 16 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	760m16	18,58	71
9	29º—8	761m07	18,79	62
12	29º—2	760m97	18,77	64
3 t.	30º—1	759m64	19,96	63
6	28º—1	759m51	18,76	67

Temperatura maxima—30º,50
Dita minima—24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,8; á sombra: 3m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 1m,67 por segundo.
Nebulosidade media: 0,42.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Fevereiro	1—22 da tarde	0m73
P. M.	» »	7—22 » »	2m35
B. M.	17 de Fevereiro	1—51 da manhã	0,m75

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Marcilio Dias n. 127, do estabelecimento ahi sito.

— Segunda feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de esteiras de carnaúba.

— Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, de moveis, louças, vidros e um prelo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na rua de Santo Amaro n. 37, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Commercio n. 40, de moveis e mais objectos de uso domestico.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 9 horas, na capella do engenho Aripibú, por alma de José Vicente de Moura Cavalcante; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de José Antonio Pereira da Silva; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Idalina Esmeraldina Moutinho Pertigão; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Joaquim Antunes de Oliveira Junior; ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo por alma de D. Amelia Affonso Baudaux.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella de Apipucos, por alma de D. Amelia de Azevedo Neves; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Eugenio Pinto da Costa.

— Terça-feira:

A's 8 horas, em Santo Amaro das Salinas e na matriz de S. José, por alma de D. Florencia Maria da Conceição.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos*:

Julio Guimarães e sua senhora, Porfiria Guimarães e 1 afilhado, Amador Brandão Nogueira Cobra, Luiz Barbosa Gonçalves Penna, Thomaz Barreto Lins de Barros, Francisco José de Araujo, Manoel J. de Araujo, ex-praça José Felix Barbosa e 1 filho, Hugo Techechk, Dr. João Bernardo de Magalhães, João Velloso da Rocha Passos, Manoel da Silva Lemos, Alexandre Affonso de Moura, João da Matta Ramos Costa, Candida R. Rosa e 2 filhos, Maria Amalia Costa, Geraldo Dauneman, Manoel J. da Silva, Sergio Leitão, Maria Joaquina dos Anjos, Antonio de Souza Leite, 2 presos e 4 praças, Felippe, Braziliana, Jovina e Malaquias, (criados) Guilherme Nabuco Maciel, Fernando Rangel de Mello, Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora e 3 filhos, W. Mello Lins, Affonso Vilella, actriz Rosalia, Balbina Maria da Silva, J. J. da Trindade e sua senhora, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, Celsa Cavaquinho, (menor) Francisco Fenton, Francisco Maria de Albuquerque, João Cordeiro, Methodio da Silva Moraes e 1 cunhada, Adolpho Poholman, José Alves de Carvalho, Antonio Francisco Leite do Pindahyba, Innocencio Serpa, J. Lopes Ferreira Pinto e 1 filha, Hermita de Barros Pimentel, Misael Craveiro, J. Tavares da Costa, Antonio de Medeiros Mafra e sua senhora, Carlota Mafra de Messias, Antonio Cavalcante de Mello Lins, Antonio de Castro Monteiro, José Maria Bibiano, Manoel Vieira da Silva, Claudina Francisca de Jesus, Anna Silva, Epiphania Francisca da Silva, Antonio J. Vianna, Juvenal Mafra, Manoel J. da Rocha, Arthur Bivar e Faustina (criada).

— Sahidos para o sul no vapor americano *Alliança*:

Eurico de la Bolze, Leonidas Silva, N. R. Wallace, David Medeiros.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Fevereiro de 1888:

Existiam 439; entraram 23; sahiram 45; existem 417.

A saber:

Nacionaes 388; mulheres 10; estrangeiros 7; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 4 —Total 417.

Arraçoados 378.

Bons 358; doentes 2.—Total 378.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Olympio Theodoro Rodrigues Pinto.
José Soares da Silva.

Tiveram alta:

Amaro Henrique Pereira de Carvalho.
Severino Francisco do Espirito Santo.
José Carneiro de Albuquerque.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 16 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	26
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	524

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso, ás 9 1/4 horas.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 9
Malaquias, ás 8.
Portugal, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 11
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Fevereiro:

Vicente, Rio Grande do Norte, 13 annos, solteiro, Recife; sarampo.

Eugenio Pinto da Costa, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José; erysipela perniciosa.

Manoel, Pernambuco, 5 annos, S. José; coqueluche.

Chrispim Barbosa, Pernambuco, 65 annos, viuvo, S. José; secesso pernicioso.

Manoel da Paixão, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Vicente, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; sarampão.

Um parvulo do sexo masculino, Pernambuco; Bôa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Manoel Leite da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Alice Maria, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; enterite chronica.

Francisco José Figueira, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Bôa-Vista; anemia.

Maria Candida da Conceição Medeiros, Pernambuco, 40 annos, casada, Bôa-Vista; ferimento grave no pescoço.

— 15 —

Hermina Francisca de Oliveira, Alagôas, 36 annos, casada, Bôa-Vista; meningite espinhal.

Joanna Maria da Conceição, Parahyba, 45 annos, solteira, Bôa-Vista, cancro uterino; remettida pela policia.

Benedicto, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; encephalite congenita.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Afogados; hemorrhagia umbelical.

João, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterite.

Francelina, Pernambuco, 2 mezes, S. José; inflammação na garganta.

Helena, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; tuberculose generalisada.

Julia, Pernambuco, 13 mezes, S. José; broncho pneumonia.

João Francisco de Oliveira e Silva, Pernambuco, 47 annos, casado, Bôa Vista; anemia.

Egydio Theotonio das Neves, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa Vista; dysenteria.

Pedro, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; gastro enterite.

Sebastião, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; sarampo.

Jeremias Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista; beribéri.

Velentino, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista; inviabilidade.

Manoel Antonio do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; esmagamento das pernas.

— 16 —

José Francisco Xavier, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; gastro enterite.

Libania da Luz, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; nephrite parenchymatosa.

José Soares, Pernambuco, 2 annos, S. José; bronchite.

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José; dysenteria.

Maria, Pernambuco, 51 dias, S. José; eclampsia.

Esther, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; sarampão.

Maria Manoela da Conceição, Pernambuco, 37 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Arcelino, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

João de Mattos Tavares, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Joanna Anastacia dos Prazeres, Pernambuco, 39 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Bartholomeu da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

Escolastica Maria Barbosa, Pernambuco, 65 annos, solteira, Bôa-Vista; hemoptyses.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Belém; remettida pela policia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

José Gomes de Brito.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Manoel Joaquim Tavares. — Mandou-se soltar unanimemente.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente Roque Meira de Amorim, recorrido o juiz. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Salvino Coelho Muniz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente Joaquim Ribeiro de Lima e Vasconcellos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente Joaquim Francisco Pinheiro Ramos, recorrido Paulo Theophilo dos Reis Carvalho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Villa Bella — Recorrente Francisco José Moura Sobrinho, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo.

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Alves Game. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Araujo Rego. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Fabio Epaminondas Monteiro da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Matta Grande—Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Abreu Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo da Silva Netto. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Conde—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rodrigues da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Felix Abilio Pereira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Pereira Ferreira & C. e Francisco de Paula Lopes, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Appellações civeis

Do Penedo—Appellantes D. Libania Emilia Pereira Lemos e outros, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Reformou-se a sentença em parte, unanimemente.

Do Recife—Appellante José dos Santos Coelho, appellado Joaquim Antunes Guimarães. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Laurentino Vitalino de Mello.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Miguel Barbosa dos Santos.

De Caruaru—Appellante José Alves dos Santos, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Sebastião José Vieira, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Pilar—Appellante João Baptista Correia, appellado Casemiro José da Silva.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Seraphim da Silva.

Appellação civel

Do Passo—Appellante o juizo, appellado Elizio Firmo Martins, senhor do escravo Domingos.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Thebouville Lamy, appellado Antonio José de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Das Alagôas do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Sabino José Bezerra.

Appellação civel

De Palmares—Appellantes os menores filhos de Manoel José da Fonseca Lins, appellados Ferreira Cascão & C.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Teixeira—Appellante Manoel Victorino de Oliveira, appellada a justiça.

Do Penedo — Appellante Honorio Pereira de Araujo, appellada a justiça.

Appellação civel

Embargante Marcolina Henriqueta da Conceição, embargado Manoel, conhecido por José Moreno.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Floriano Paulino de Moura.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação crime

Da Gloria de Goitá — Appellante o promotor publico, appellado Victorino Fidelis do Nascimento.

Appellações civeis

De Maceió—Appellantes a Baroneza do Giquiá e outros, appellado o commendador Miguel Soares Palmeira.

Do Conde—Appellante o juizo, appellada D. Clara Gomes Pereira, senhora de Bellarmino e outros.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Cabo — Appellante Bento Nunes Pessoa, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante José Bahia de Mello, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Lino de Azevedo.

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Cardoso de Mello.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Julio José Barbosa.

Do Conde—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Manoel Cesar de Souza.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Floriano Passo, appellados Moraes & Marques.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Sr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

O Sr. conselheiro João Alfredo

V

Não ha quem ignore as grandes vantagens que resultam, para qualquer paiz, de ser conhecida a sua estatistica. Ella é um grande elemento para o governo, desde que faz conhecida a nação debaixo de importantes aspectos, taes como extensão, população, industria, commercio, etc., etc.

Sem que sejam conhecidos os dados estatisticos de um estado, diz Achenwall, não é possivel ser elle convenientemente dirigido.

Ora, se assim é, não se comprehende que fossem sempre descurados os estudos estatisticos no Brasil, desde a época da independencia, segundo affirma o honrado Sr. conselheiro Paulino de Souza, em o relatorio que apresentou á camara dos deputados em 1870, como ministro do imperio, e bem merecem da patria os que os iniciaram e levaram a effeito.

O illustre senador pelo Rio de Janeiro foi quem deu começo a esse trabalho, mandando proceder ao recenseamento da população do municipio da côrte, pois, para mais, faltavam-lhe recursos orçamentarios, cabendo ao seu digno successor, o Sr. conselheiro João Alfredo, a gloria de ter feito, durante o tempo que occupou a pasta do imperio, o que de mais completo se tem conseguido sobre estatistica no imperio.

Assim é que em 1875 já se achavam impressos os trabalhos do recenseamento da côrte e provincias de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo, Alagôas, Rio Grande do Norte, Ceará, Matto-Grosso e Goyaz, e apurados os das provincias de S. Paulo, Pernambuco e Amazonas, proseguindo com actividade os trabalhos nas demais provincias. (Relatorio do ministerio do imperio de 1875).

Um outro assumpto que mereceu séria attenção por parte do distincto ministro do imperio do gabinete 7 de Março foi o estado sanitario da côrte, que, todos sabem, era pessimo.

Foi S. Exc. quem contratou a construcção de um matadouro fóra da cidade, quem melhorou a Praça da Acclamação, que era um monturo, um fóco de miasmas no centro da cidade, como se vê do relatorio acima citado, e que é incontestavelmente um documento authentico.

Mas não foi só isso: no intuito de melhorar a cidade do Rio, baixou S. Exc., em 27 de Maio de 1874, um aviso, dando instrucções a uma commissão de engenheiros, que para tal fim nomeára, a qual no anno seguinte apresentou o resultado de seus trabalhos, que se acha annexo, sob lettra *F.*, ao referido relatorio de 1875.

Outro importante serviço prestado pelo Sr. João Alfredo foi mandar proceder por uma commissão composta de profissionaes ao estudo das aguas de Caxambú e Alambary, na provincia de Minas-Geraes.

Ainda foi S. Exc. quem, ouvindo o conselho de estado, decidio serem as fontes de aguas medicinaes propriedades do estado e não das provincias, que estavam concedendo privilegios para o uso e gozo das mesmas aguas, com detrimento do publico que dellas precisasse.

Um dos traços luminosos da passagem do distincto estadista pernambucano pelo poder é o projecto de reforma eleitoral, estabelecendo a representação das minorias e que, transformado em lei, levou ao seio do parlamento uma pleiade brilhante de opposicionistas.

Não está completo, é certo, o nosso trabalho; mas o que temos escripto até agora nos parece sufficiente para demonstrar que foi o honrado Sr. conselheiro João Alfredo um ministro que prestou excellentes serviços ao paiz, desenvolvendo a instrucção publica, como nenhum outro fizera ainda, e applicando a sua esclarecida intelligencia ao estudo e resolução de diversos assumptos de maxima importancia; agora, para terminar nessa tarefa, resta-nos demonstrar que é S. Exc. effectivamente um *estadista de vistas largas, de idéas adiantadas de progresso*; mas para não alongar muito este artigo proseguiremos amanhã.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Um conservador.

PUBLICACOES A PEDIDO

Da Cathedra

N. S. Salvador, 19 de Abril de 1878.

Srs. Lanmann & Kemp.—Amigos e senhores:—Tenho o gosto de participar a Vs. Ss. que em minha pratica professional hei tido muitas vezes que fazer uso de algumas especialidades preparadas no acreditado estabelecimento de Vs. Ss., dando-me muito bons resultados o oleo de figado de bacalháo e o peitoral de anacauita, nas

ILEGÍVEL

enfermidades pulmonares, desde as mais simples até as mais graves, posto que seu emprego me ha feito alcançar curas completas, ou pelo menos allivios muito positivos Igual exito hei obtido no tratamento do rheumatismo e da syphilis constitucional com o uso da salsaparrilha de Bristol; e no das affecções hepaticas com o emprego de suas pilulas vegetaes

Ao communicar a Vs. Ss. os bons effeitos que me ha dado opportuno emprego de seus medicamentos especiaes, tenho a honra de assignar me

De Vs. Ss. attento venerador e criado
Nicolas Tigerino.

Doutor em medicina e cirurgia e reitor da Universidade Central de S. Salvador, A. C. 64.

Não ha enfermidades mais dolorosas e tenazes do que a pituita, gastralgia e todas as que procedem da alteração do succo gastrico, que por sua pouca abundancia ou má qualidade, não permittindo a digestão dos alimentos, ataca a vida em suas obras vivas. O systema mais rocional de cura é ministrar ao estomago debilitado o succo gastrico de que carece, e este é o resultado que produz o elixir de pepsina de Grimault & C., que tambem existe em pós e é de uma efficacia reconhecida para o allivio e prompta cura das molestias das vias digestivas.

Pedido

A tres dias mais ou menos desappareceu da carteira do abaixo assignado uma petição com sua assignatura, contendo inclusas quatro letras na importancia de 5:000$, sendo tres de conto de réis cada uma e uma de 2:000$, sacadas por José de Almeida Rabello e aceitas pelo finado Victorino de Almeida Rabello, do qual se processa o inventario no cartorio do escrivão Olavo, e como ditas letras só tenham utilidade para o sacador, rogo a pessoa que as tiver achado as queira restituir ao abaixo assignado que lhe ficará agradecido e mesmo recompensará. Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

Lydio Alerano Bandeira de Mello.

CAJURUBEBA

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

De Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

De Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

De Joaquim Lucilo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

De Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

De Liberal M. Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

De Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor).

De Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

De Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

De Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo de que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba*.

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

De João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

De Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassirú).

De Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

De Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha*.

De Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante, morador á rua do Visconde de Pelotas).

De Hermenegildo Coêlho da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

De Valentim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

De Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

De Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

De Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam a diversos medicamentos.

De Antonio Elysio Autunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajúrubéba*.

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará*.

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

Francez, geographia e piano

Uma senhora perfeitamente habilitada, desde longo tempo dedicada ao ensino da lingua franceza, (methodo pratico), geographia e piano, dispondo ainda de tempo, offerece seus serviços ás Exmas. familias.

Para informações, dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

Loteria do Pará

A 5.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 20, pelo novo plano de 120:000$000.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez do Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que na audiencia deste juizo do dia 18 do corrente irá a praça para arrematação pelo tempo de 6 annos o aluguel de todo o predio n. 2 sito á rua do Cabugá da freguezia de Santo Antonio desta cidade, ficando o arrematante obrigado a pagar mensalmente o aluguel e a dar fiador idoneo ou garantia de outra especie pelo total dos mesmos alugueis, correndo as despezas de decimas, annuidades e concertos por conta dos respectivos consenhores e servindo de base da arrematação a quantia annual de...... 3:956$740, preço por quanto se acha alugado todo o predio, cujos alugueis vão a praça publica de arrematação a requerimento dos consenhores do dito predio Ernesto & Leopoldo, com citação dos demais consenhores João José Marques, Frederico Moutinho, Ernesto Barbosa de Oliveira, Francisco Gurgel do Amaral como procurador dos herdeiros de José Peres da Cruz, José Joaquim Pereira de Mendonça como procurador dos herdeiros de Villa Verde, os quaes nada oppozeram.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Fevereiro de 1888. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de José Antonio de Araujo Livramento inventariante do espolio do casal de seu fallecido pae o Visconde do Livramento, quer protestar como protesta interromper a prescripção das dez lettras juntas, saccadas nesta praça pelo mesmo Visconde do Livramento, sendo a primeira em 21 de Julho de 1881, a 6 mezes precisos, do valor de 400$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Terencio Pires Galvão; a segunda em 21 do mez e anno, a 6 mezes precisos, do valor de 500$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra José Candido Viegas; a terceira em 25 do mesmo mez e anno a 6 mezes precisos do valor de 5:375$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Francisco Antonio de Oliveira; a quarta em 27 do mesmo mez e anno, a 6 mezes precisos, do valor de 750$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra o Dr. José Z Mirabeau de Azevedo; a quinta em 8 de Agosto do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 1:660$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego; a sexta em 9 de Agosto do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 300$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra José Caetano de Medeiros Junior; a setima em 9 de Agosto do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 300$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Manoel de Siqueira Cavalcante Junior; a oitava em 10 de Agosto do mesmo anno, a 8 mezes precisos, do valor de 285$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Augusto Cesar da Silva; a nona em 17 de Outubro do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 2:500$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra J. F. Careunt; a decima em 11 de Fevereiro de 1882, a 6 mezes precisos, do valor de 330$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra José Soares Pinto Correia; as quaes lettras sendo aceitas como foram pelos supplicados excepto a quarta que foi aceita por Jefferson Mirabeau de Azevedo, requer o supplicante a V. S. que tomado por termo o protesto seja elle intimado aos mesmos supplicados.—Pede a V. S. lhe defira.—E. R. M.

Recife 19 de Janeiro de 1888.—José Theodoro Gomes, procurador.

Estava sellada com duas estampilhas da taxa de 200 réis cada uma inutilisadas.

Despacho:—Como pede.—Recife 19 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

Destribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição aqui copiados, e em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto que é do theor seguinte:—Termo de protesto:—Aos 19 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador José Theodoro Gomes, e por este foi dito que pelo presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que assignou.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José Theodoro Gomes, Silvestre Baptista de Santa Rosa, Dionizio Fernandes Dias da Silva.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado fielmente depois via-se uma petição do theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz o supplicante José Antonio de Araujo Livramento que tendo Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, Augusto Cesar da Silva e J. F. Cereunt se ausentado para lugar incerto e não sabido quer por isso o supplicante justificar o deduzido e que provado quanto baste se digne V. S. de mandar passar carta de editos com o prazo de trinta dias para serem os mesmos supplicados citados por todo conteúdo na petição e protesto retro.

Pede a V. S. lhe defira —E. R. M.

Recife 27 de Janeiro de 1887.—José Theodoro Gomes, procurador.

Estava sellada com uma estampilha da taxa de 200 réis inutilisada devidamente.

Despacho:—Justifique no dia que o escrivão designar.—Recife 14 de Outubro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados fielmente. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas justificando a ausencia dos supplicados o escrivão fazendo sellar e preparar os autos fel-os á mim conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Sentença:—Vistos.—Hei por justificado o deduzido na petição de folhas 17, e mando que se faça a intimação pedida por editaes com o prazo do 30 dias.—Costas ex-causa.—Recife 9 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, Augusto Cesar da Silva e J. F. Careunt para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo afim de allegaram o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 dias do mez de Dezembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José Antonio de Araujo Livramento me foi dirigida a petição que é do theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—José Antonio de Araujo Livramento, inventariante do espolio do casal de seu fallecido pai o visconde do Livramento, quer protestar, como protesta, interromper a prescripção das seguintes letras saccadas nesta praça pelo visconde do Livramento a saber:

Cinco em 19 de Julho de 1881, uma em 20 do mesmo mez e anno e cinco em 21 do referido mez e anno, todas com o praso de 4 mezes, valor recebido em moeda legal e com os juros de 1 o/o ao mez depois de seus vencimentos; a primeira da quantia de 380$000 contra Hermenegildo Coelho da Silva; a segunda da quantia de 275$000 contra Josquim Pedro dos Santos Bezerra; a terceira de 200$000 contra Felinto do Rego Barros; a quarta de 520$000 contra Leonel Augusto Ferreira; a quinta de 200$000 contra Manoel José de Oliveira Lima; a sexta de 300$000 contra Francelino Augusto de Hollanda Chacon; a setima de 200$000 contra João Manoel Fontes; a oitava de 100$000 contra José Claudio Dubaux; a nona de 405$000 contra José Soares Pinto Correia; a decima de 200$000 contra o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho e a decima primeira de 200$000 contra Manoel Antonio Viegas Junior, que acceitaram nesta mesma praça as ditas lettras, para o que requer a V. S. que, tomando por termo o protesto, seja elle intimado aos supplicados.

Pede a V. S. lhe defira—E. R. M.—Recife, 18 de Novembro de 1886—*José Theodoro Gomes*, procurador.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada, na forma da lei.

Despacho:—Como pede. Recife 19 de Novembro de 1886.—*Montenegro*.

Distribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira

E mais se não continha em dita e mencionada petição, despacho e distribuição aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta, depois do que via-se o termo de protesto que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 19 de Novembro de 1886, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador José Theodoro Gomes e por este foi dito que reduzia a termo o protesto de que trata a petição supra, que offerecia como parte da presente.

Do que fiz este, eu Salustio Lamenha Lins de Souza, escrivão interino, José Theodoro Gomes, Francisco Manoel de Almeida Junior, Enéas do Rego Barros Falcão.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado, depois do que via se a petição que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz o supplicante José Antonio de Araujo Livramento que tendo Leonel Augusto Ferreira, João Manoel Fontes e o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho se ausentado para lugar incerto e não sabido, quer por isto o supplicante justificar o deduzido e que provado quanto baste se digne V. S. de mandar passar cartas de edito com o praso de 30 dias, para serem os mesmos supplicados citados por todo o conteúdo da petição e protesto retro.

Pede a V. S. lhe defira—E. R. M. Recife, 13 de Dezembro de 1886.—*José Theodoro Gomes*, procurador.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada, na forma da lei.

Despacho:—Justifique no dia que o escrivão designar. Recife, 13 de Dezembro de 1887.—*Montenegro*.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que depozeram de accordo com o allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Sentença:—Vistos. Julgando provada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam os mesmos intimados como se requer á fls. 2. Custas ex-causa. Recife, 10 de Novembro de 1887.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro*.

E mais se não continha em dita sentença aqui muito bem e fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez preparar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os justificados para que no praso de 30 dias allegnem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Dezembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

2.ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de contador e partidor da comarca da Victoria.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

O major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, juiz municipal supplente em exercicio da cidade e comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que de conformidade com o art. 1· do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para o concurso de provimento dos officios de contador e partidor desta comarca, vago pela desistencia do respectivo serventuario João Baptista do Amaral, convido aos pretendentes do respectivo officio a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar desta data como dispõe o art. 1· do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, combinado com o art. 7· do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 158 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 7 de Fevereiro de 1888.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão, subscrevi. — Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.

Era o que se continha em dito edital ao que me reporto e dou fé. O escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte:

Certifico que affixei a porta da camara municipal desta cidade, hoje, o edital convidando pretendentes ao officio de partidor e contador desta comarca. O referido é verdade dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.

O porteiro interino dos auditorios José Alves Pereira de Oliveira.

Era o que se continha em dita certidão, a que me reporto e dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.

Subscrevo e assigno o escrivão Bellarmino dos Santos Bulcão.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da quarta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 19 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, José Maria de Andrade e Dr. José Moreira Alves da Silva.

Juiz de partida. O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.

Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Juizes de archibancada. Os Illms Srs. João José de Amorim e Ricardo Christiani.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.

Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. Augusto Alves Portella.

Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. José Ferreira Marques, Dr. Rodolpho de Araujo, Dr José Berardo Carneiro da Cunha, Francisco de Paula Lopes e Eugenio Regadas.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1.º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Araponga	10 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Amarello	Augusto C. de Miranda Henriques.
2	Tempestade *	4 «	Rodado	«	54 «	Amarello e verde	A. Bastos.
3	Bagageiro	6 «	Baio	«	56 «	Preto e encarnado	S. B.
4	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. Netto.
5	Tangible	9 «	«	«	56 «	Encarnado e preto	José Francisco da Silva.
6	Tufão	8 «	«	«	56 «	Rosa e branco	Antonio L. de Azevedo.
7	Camaragibe	8 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco e preto	Antonio José Pereira Lins.

2.º Pareo—**Dr. José Osorio**—1020 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Bacarat	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Tupy *	6 «	Baio	Pernambuco	54 «	Verde e amarello	J. C.
3	Calino	8 «	»	«	54 «	Encarnado e preto	Julio Cavalcante.

3º Pareo—**Olympio Loup.**—Andares Gentlemen-riders.—Premios: ao 1º, 2º e 3º objectos de arte

1	Laid	9 annos.	Rodado	Pernambuco	....	Laço azul	M. A.
2	Ingazeira	8 «	Baio	«	....	Laço encarnado	Antonio Coutinho.
3	Othelo	10 «	Russo-pedrez	«	....	Laço azul e branco	João Luiz Gonçalves Ferreira.

4.º Pareo—**Commendador Maia**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Fiasco	5 annos	Tordilho	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Voador	7 «	Oveiro	«	54 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	F. D. Rezende Rego.
4	Beberibe	9 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.

5º Pareo—**Dr. Beltrão**—1000 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2.º

1	Dinorah	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Rosa e branco	P. H.
2	Diva	4 «	Baio	«	54 «	Branco e encarnado	M. C.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

1	Plutão	10 annos.	Preto	França	54 kils.	Azul branco e rosa	C. M.
2	Pachá	8 «	«	Rio-Grande	53 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.

7º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha**—1000 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Noruega	5 «	Castanho	Pernambuco	56 «	Branco e rosa	Vicente F. de Salles Menezes.
3	Tupy	6 «	Baio	«	62 «	Verde e amarello	José Cavalcante

8º Pareo—**Supplementar**—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

1	Faisca	8 annos	Oveiro	Pernambuco	56 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	F. D. Rezende Rego.
3	Zumby	6 «	Rodado	«	56 «	Rosa e branco	Capitão Bernardo Damião C. Pessoa.
4	Calino *	8 «	Baio	«	56 «	Verde e amarello	Julio Cavalcante.
5	Pery	6 »	«	«	58 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.

* Montado por amadores.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no 1º pareo, o favor de tel-os no ensilhamento ás 10 1/2 horas da manhã.

Os Srs. proprietarios podem mandar receber seus cartões de ingresso, de criados e jockeis no Prado até o dia 18 ás 5 horas da tarde.

Os *forfait* só serão recebidos até o dia 17 ás 6 horas da tarde.

A companhia Ferro Carril no dia da corrida expedirá carros extraordinarios, de 10 em 10 minutos com destino ao portão do Prado, das 11 horas da manhã em diante.

Os bilhetes de ingresso acham se á venda até a vespera da corrida ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 83, 1º andar, e no dia da corrida em mão dos conductores da companhia Ferro-Carril e nas bilheterias do Prado.

Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a quinta corrida que terá lugar

Domingo, 26 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Olympio Loup—2,040 metros.—Andares, inclusive trote—Gentle men-riders. Animaes que ainda não tenham ganho. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

3.º pareo—Ferro Carril—1,000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho desta distancia Premios: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

4.º pareo—João José de Amorim—800 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Club Internacional de Regatas—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

OBSERVAÇÃO

A inscripção acha-se aberta e encerrar-se-ha no Prado no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$560.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterl
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26— Rua do Commercio —26

Companhia Imperial

DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio em Pernambuco

Matriculas

Communico aos senhores socios que acham-se abertas até o dia 29 do corrente, na nossa séde, das 6 ás 9 horas da noite nos dias uteis, e das 10 ás 2 horas da tarde nos dias santificados, as matriculas das aulas desta associação.

Secretaria da Associação dos Empregados no commercio em Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario,

Ildefonso de Freitas Pinheiro.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

—

Pelo vapor *Ville de Maceió*, para Bahia e Rio de Janeiro. Recebe-se impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se declara que nesta repartição pagam-se todos os dias, os bilhetes de costura do Arsenal de Guerra, relativos a 1ª e 2ª quinzenas do mez de Outubro, 1ª do mez de Novembro do anno proximo findo, e 1ª e 2ª de Janeiro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do nono anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites para este sarão, nos domingos, nas terças e sextas, na secretaria da sociedade; ingressos para os socios em mão do thesoureiro, todos os dias. Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 17 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

Capella da Estancia

De ordem do irmão juiz da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção da Fronteira da Capella Imperial na Estancia de Henrique Dias, convida aos irmãos da mesma admittidos dentro dos quesitos do artigo 5 do capitulo 2 do compromisso que rege a mesma irmandade para comparecerem no domingo, 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na mesma capella, afim de realisar-se o que já foi deliberado nas reuniões anteriores para a melhora da mesma, e, tambem tratar-se sobre outros negocios da capella.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O secretario interino,

Firmino da Costa Paiva.

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Marca diamante tendo em cima FL e no centro AB—Um pacote n. 321, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 7 de Outubro de 1886, consignado a Alves de Brito & C., contendo amostras.

Marca diamante com AM em cima e FL em baixo—Um dito n. 2, idem, idem, a Andrade Maia & C., idem.

Armazem n. 4

Marca FL e S em cima—Dous pacotes sem numero, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 18 idem, idem.

Marca APSS & C—Vidros com aço para espelhos completamente quebrados, parte da caixa marca á margem, n. 163, idem idem em 20 idem idem.

Armazem n. 5

Marca diamante com AF em cima e B no centro—Uma caixa ns. 11 a 20, idem de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 14 idem idem, a A. Figueiredo, contendo amostras de louça n. 2, pesando um kilogramma.

Armazem n. 7

Marca CC e M. em baixo—Uma dita n. 171, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Adler*, idem em 2 de Julho idem, á ordem, vasia.

Marca SB—Seis barris vasios, armados, ns. 20 a 30, e 114 kilogrammas de barricas abatidas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 4 de Novembro idem, a Sebastião Bezerra.

Marca LAC—Quatro barricas ns. 1 a 3 e 6, vindas de Hamburgo no lúgar norueguense *Salcho*, entrado em 9 idem idem, a F. F. de Saboia, contendo cêra animal em pães, pesando 316 kilogrammas.

Idem idem—Duas caixas ns. 4 e 5, idem idem, contendo cêra amarella em pães, pesando 200 kilogrammas.

Marca BASL—Uma caixa n. 706, idem idem, á ordem, contendo 155 kilos de frascos de vidro ordinario, brancos, sem rolha e sem broca cemerilhada.

Armazem de bagagem

Sem marca—Uma mala sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Britania*, entrado em 5 de Outubro idem, contendo roupa usada.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.

Gerente

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tahyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$550.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 511$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,

A. Pereira Simões.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 15 do corrente mez paga-se as classes seguintes:

Professores de 1ª entrancia; no dia 16 professoras de 3ª; no dia 17 de 2ª e no dia 18 as de 1ª entrancia, tudo com relação ao mez de Janeiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1888.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues

N. B. Os pagamentos principiam as 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 491$650 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Janeiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Marquez de Olinda n. 30	18$020
Dita n. 38	2$640
Bom Jesus n. 10	3$960
Dita n. 24	2$640
Dita n. 28	2$640
Dita n. 38	3$140
Dita n. 3	3$080
Dita n. 11	5$280
Dita n. 33	5$660
Dita n. 37	2$640
Dita n. 51	3$080
Commercio n. 43	2$640
Largo do Corpo Santo n. 19	2$640
Torres n. 12	5$980
Vigario Tenorio n. 6	2$640
Dita n. 10	4$600
Dita n. 5	2$640
Barreto de Menezes n. 6	2$640
Mariz e Barros n. 16	2$640
Amorim n. 14	6$820
Dita n. 22	2$640
Dita n. 36	5$280
Companhia Pernambucana n. 20	2$640
Dita n. 30	5$280
Madre de Deus n. 3	6$820
Domingos José Martins n. 4	2$640
Dita n. 46	12$290
Dita n. 78	2$640
Dita n. 128	7$160
Travessa do Campello n. 2	2$640
Travessa para o Corpo Santo n. 6	2$640
Dita n. 15	2$640
Restauração n. 44	9$860

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Fevereiro de 1888

Acções da Companhia Pernambucana do valor de 200$000, á 45$ cada uma.

Letras hypothecarias de 3ª serie a 91$ cada uma.

Ditas ditas com juros, a 94$500.

Soberanos a 10$300 cada um.

Cambio sobre Maranhão, 15 d/v com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 11/16 d. e do banco 24 5/8 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, á vista 389 rs. o franco, do banco.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se:

33 acções da companhia pernambucana.
50 letras hypothecarias sem juros.
60 ditas com juros.
70 soberanos.

Offereceram	Vender	Comprar
24 apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$	1:010$	1:000$

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram hoje a saccar a 24 1/2 d., até meio dia, quando todos adoptaram a taxa de 24 5/8, sem acharem tomadores.

A 24 3/4 foi passado algum papel particular, a cuja taxa os bancos, no fim do dia, recusaram tomar.

O mercado fechou bastante firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Internacional offereceu 24 3/4 sobre 2º banco a 24 13/16 sobre a caixa filial de Londres.

Os outros bancos offereceram saccar somente a 24 5/8.

Continuou a falta de papel particular.

PRAÇA DE LONDRES

A taxa de desconto do banco de Inglaterra foi hontem reduzida a 2 1/2 %.

—

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 5/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	216
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$140 a 1$260
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi vendido a 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 16	54.630
Via ferrea de Caruarú	1 á 17	9.057
Animaes	1 á 17	6 304
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	55.040
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 15	25.629
Somma		150.660

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 16	2.948
Vapores	1 á 16	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 17	500
Animaes	1 á 17	5 178
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	1.254
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 15	5.781
Somma		17.132

Vapor despachado

Vap. amer. «Alliança», para:

Rio de Janeiro: 2.764 saccos com assucar branco e 120 barricas c m farinha de mandioca.

Santos: 2 650 saccos com assucar branco e 100 ditos com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 12 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Hoeding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New-York
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Escuna ingleza *Swordfish*, para Pelotas.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor inglez *Austerlitz*, para Liverpool.
Vapor francez *Ville de Maceió*, para Rio e Santos.
Vapor austriaco *Szechenye*, para santos.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwich*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

Importação

Lugre inglez *Talbot*, entrado de Terra Nova em 15 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2013 barricas e 1053 meias ditas á ordem.

—

Vapor austriaco *Szechenye*, entrado de Trieste e escala em igual data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Aço 160 cunhetes e Parente Vianna & C., 50 a Reis & Santos, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Farinha de trigo 625½ barricas á ordem, 300 a João Moreira & C.

Papel 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Nunes Fonseca & C.

—

Vapor americano *Alliança*, entrado de New York e escala em 16 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Agua-raz 25 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Bacalhão 1995 barricas a J. Pater & C, 50 e 100 caixas a Browns & C.

Banha 50 barris aos consignatarios, 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 75 a Augusto de Figueiredo & C, 100 a Fernandes & Irmãos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Paiva Valente & C.

Candieiros 4 volumes a Pernambuco S. S. Company, 9 á ordem, 6 a B. Duarte Campos & C., 8 a Vianna Castro & C.

Ferragens 3 volumes á ordem.

Graxa 1 volume a Silva Marques & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos.

Kerosene 25 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 50 a Augusto Figueiredo & C.

Livros 1 caixa aos consignatarios.

Maizena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 60 a Ramos & C, 50 a Araujo Castro & C, 50 a Augusto de Figueiredo & C.

Machinas para descaroçar algodão 1 caixa a Albino Silva & C., 2 a Ferreira Guimarães & C.

Mercadorias diversas 5 volumes a Nogueira de Souza, 29 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a José Augusto Dias, 2 a Guarino de Souza Peixe, 1 aos consignatarios, 1 a Salazar & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Pás de ferro 34 feixes a Albino Silva & C., 130 a Parente Vianna & C.

Relogios 1 caixão á ordem.

Tintas 1 volume a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 8 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 5 á ordem.

Toucinho 45 barris a Fernandes & Irmãos, 15 a Antonio José Soares & C., 40 a Paiva Valente & C, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C, 30 a Augusto de Figueiredo & C, 20 a Domingos Cruz & C.

—

Vapor francez *Ville de Maceió*, chegado do Havre e Lisboa em 16 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Artigos para fumante 1 caixa a Domingos José Seve & C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Batatas 100 meias caixas ao consignatario, 20 á ordem, 100 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Sulzer Kauffmann & C, 100 a Paiva Valente & C, 50 a Silva Marques & C., 30 e 80 gigos a J. B. de Carvalho.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 1 a Guimarães Irmãos & C, 1 a Christiani & C.

Chocolate 1 caixa a Paulo José Alves & C.

Cachimbos 1 caixa a Miguel Isabella.

Calçado 1 caixão a H. Nuesch & C, 1 a Albino Cruz & C, 3 a Cesar Lopes & C., 2 a T. de Carvalho & C.

Couros 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 17 volumes a Francisco Manoel da Silva & C, 25 a Faria Sobrinho & C, 3 a Rouquayrol Freres.

Espelhos e gravura 1 caixa a Amorim Irmãos & C.

Ferragens 1 volume a H. B. de Oliveira, 5 a A. Silva & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 1 a Miranda & Souza, 2 á ordem.

Instrumento de cirurgia 1 caixa ao Dr. J. Ferreira da Silva.

Legumes seccos 1 caixa a Ramos & C.

Livros 3 caixões a João W. de Medeiros.

Manteiga 40 barris 75 meios ditos a Joaquim Duarte Simões & C., 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 75 e 95 á ordem, 30 e 30 a Souza Basto, Amorim & C, 40 e 60 ao consignatario, 5 e 10 a João F. da Costa, 12 caixas a Joaquim Duarte Simões & C, 9 á ordem, 12 ao consignatario, 15 a José Joaquim Alves & C.

Mercadorias diversas 21 volumes a Nunes Fonseca & C., 4 á ordem, 2 a J. Gerald, 1 a E. Gonçalves Cascão, 2 a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Guimarães Cardoso & C., 2 a F. Lauria & C., 6 a Parente Vianna & C., 1 a G. Laport & C., 2 a Netto Campos & C, 1 aos Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 3 a Salazar & C., 2 a Maia Silva & C.

Materiaes para engenho 123 volumes e peças a E. Billion.

Objectos para chapéos de sol 2 caixões a Francisco Xavier Ferreira & C.

Ocre 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Objectos para typographia 10 volumes a G. Laporte & C., ditos para escriptorio 1 caixão a João W. de Medeiros.

Papel 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Porcellana 3 barricas a B. Duarte Campos & C.

Queijos 11 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 19 a Carvalho & C, 75 á ordem, 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Roupa branca 1 caixa a D. P. Wild & C, 1 a Domingos José A. Guimarães.

Soda 24 caixas a Amorim Irmãos & C.

Tecidos diversos 1 volume a Bernet & C., 5 á ordem, 1 a Campos & Ferreira, 8 a Luiz Antonio Sequeira, a Machado & Pereira, 4 a D. P. Wild & C, 1 a J. Coimbra & C., 1 a Joaquim Agostinho & C, 2 a Francisco de Azevedo & C., ditos e chapéos 3 caixas a R. de Drusina & C.

Velas 6 caixas a Ramos & C., 3 a Silva Marques & C., 1 a Domingos Joaquim Seve & C.

Carga de Lisbôa

Amendoas 15 barricas a Maia & Rezende.

Azeite de oliveira 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 á ordem, 10 a Fernandes & Irmãos, 50 a Souza Basto, Amorim & C.

Alpiste 15 saccos a F. R. Pinto Guimarães & C.

Bagas 2 barricas a Lopes & Araujo, 1 a Alves Lebre.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Araujo Castro & C.

Cominhos 9 saccos a Silva Guimarães & C.

Carne de porco 1 caixa a A. José Ferreira Monteiro.

Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 7 a J. B. de Carvalho.

Ervadoces 8 saccos a F. R. Pinto Guimarães.

Fructas 1 barrica a J. de Castro Monteiro.

Legumes seccos 15 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 a F. R. Pinto Guimarães & C.

Palitos 3 caixões a Francisco Guedes de Araujo & Filho.

Passas 10 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Palhetas falsas 1 caixa a Casemiro Fernandes & C.

Rosario 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Retratos 1 caixa a Loureiro Maia & C.

Salame 1 caixa a J. A. W. Russel.

Sardinhas 30 1/2 barricas a M. Carlos Cardoso, 10 a Carvalho & C, 25 a Carlos Alves Barbosa, 30 a Pereira de Carvalho & C., 25 a Araujo Castro & C., 25 a Lopes & Araujo, 30 a Paiva Valente & C.

Toucinho 10 1/2 barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 10/5 a J. A. W. Russel, 2 barris a Moura & Martins.

—

Patacho nacional *Lusitana*, entrado do Rio de Janeiro em 16 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Barris vasios 750.
Cognac 25 caixas.
Café 20 barricas.
Hesperedina 5 caixas.
Pipas vasias 200.
Vinagre 70 barris.
Vinho 17 pipas e 225 barris á ordem.

—

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Café 9 saccos a Domingos Alves Matheus, 100 a Fernandes da Costa & C., 86 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 70 a Joaquim Duarte Simões & C., 290 a Domingos Cruz & C., 120 a Paiva Valente & C., 73 a Ferreira Rodrigues & C.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Maia Irmão & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira & C.

Calçado 2 caixões a F. Ramos da Silva.

Ferragens 2 volumes a Borstelmann & C., 6 á ordem.

Fumo 65 volumes á ordem.

Livros 1 caixão a João W. de Medeiros, 2 a José Nogueira de Souza.

Massas alimenticias 12 caixas a Antonio José dos Santos & C.

Panno de algodão 3 volumes a Olinto Jardim & C., 5 fardos a A. Vieira & C., 15 e 1 caixa a A. Lopes & C., 15 fardos a Ferreira Irmão, 50 a Machado & Pereira, 25 e 3 caixas a Rodrigues Lima & C.

Xarque 500 fardos a Baltar Oliveira & C., 250 a Amorim Irmãos & C., 200 a Pereira de Carvalho & C., 150 a viuva Cunha Genro & C., 30 a João Pereira & C.

Vinho 15 barris á ordem.

Carga da Bahia

Azeite 7 volumes a João Ferreira & C., 2 a Albino José da Silva.

Chapéos 1 caixão a Rodrigues Lima & C., 3 á ordem, 1 a Guerra & Fernandes, 1 a Francisco Ramos da Silva.

Charutos 1 caixão a R. de Druzina & C., 1 a Almeida Machado & C., 5 á ordem, 1 a C. R. dos Passos, 1 a Joaquim L. de Barros.

Fio de algodão 50 saccos á ordem, 30 a João Francisco Leite, 80 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a João Francisco Mello.

Pelles de cabra 43 fardos á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a A. D. Carneiro, 25 a Ferreira Irmão, 15 á ordem, 10 a Gonçalves Irmão & C, 10 a Luiz Antonio Sequeira, 16 a Olinto Jardim & C., 10 a N. Maia & C, 40 a Machado & Pereira, 10 a A. de Britto & C., 12 a Bernardino Maia & C., 6 a A. Amorim & C.

Velas 60 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henrieth*, carregaram:

Para Liverpool, B. Needham & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. Borges 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Olustee*, carregou:

Para New-York, M. Fontoura 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Charles Lewis*, carregaram:

Para New-York, Borstelman & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 414 couros salgados com 4,968 kilos; Seixas Irmãos 4 barricas com 318 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram:

Para Ilha de S. Miguel, P. Pinto & C. 50 barris com 8,160 litros de mel.

Para o interior

— Na escuna ingleza *Swordfish*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 32,016 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,717 ditos de to mascavado.

— No vapor allemão *Petropolis*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,010 saccos com 60,600 kilos de assucar branco e 1,340 ditos com 80,400 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 3,000 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 2,200 ditos com 132,000 ditos de dito mascavado.

= No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 575 saccos com 34,500 kilos de assucar branco e 1,425 ditos com 85,500 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 15 pipas e 25 barris com 9,600 litros de aguardente; A. Labille 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; J. M. Dias 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, Moura Borges & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, Moura Borges & C. 16 pipas com 7,680 litros de aguardente.

= No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Santos, E. C. Beltrão & Irmão 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco; F. S. Macedo Sobrinho 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco

Para o Rio de Janeiro, S. G. de Brito 264 saccos com 15,840 kilos de assucar branco; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

Para S. Paulo, Moura, Borges & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 litros de dito mascavado.

— Na escuna allemã *Ora*, carregaram:

Para Porto Alegre, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 640 volumes com 52 861 kilos de assucar branco e 160 ditos com 14,520 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 30 barris com 2,800 litros de aguardente; Moura, Borges & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 15 volumes com 815 kilos de assucar branco.

Para Pará, P. Alves & C. 75 barricas com 3,645 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, P. Alves & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente, 115 barricas com 6,470 kilos de assucar branco e 16 volumes com 960 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manaos», do Rio de Janeiro, para:

José Candido de Moraes	10:985$000
Martins Fiuza & C	6:000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	515:874$646	
Idem de 17	27:230$514	
		543.105$160
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	103:092$351	
Idem de 17	6:198$507	
		109.290$858
Somma total		652:396$018

Segunda secção da Alfandega, 17 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 16	28:144$839	
Idem de 17	1:807$127	
		29:951$966

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	31:706$164	
Idem de 17	65$266	
		31:771$430

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	10:378$747	
Idem de 17	830$871	
		11:209$618

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 16 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,778 kilos, sendo de Oliveira Castro 23 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 7 de particulares.	
697 kilos de peixe a 20 réis	13$940
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
10 taboleiros a 200 réis	2$000
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
80 1/2 ditos de legumes a 400 réis	32$200
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	223$240
Rendimento do dia 1 a 15 do corrente	3:066$980
Foi arrecadado liquido até hoje	3:290$220

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 300 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 16 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Manáos	Visconde de Itaqui do Norte

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Austerlitz	N. J. Lidistone.
Aureola	A' ordem.
Author	Samuel L. Johnston.
* Alliança	Henry Forster & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Belgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needhan & C.
Hugh Fortescue	Johnston Pater & C.
Inventsy	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Lena	A' ordem.
Mizpah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sumbeam	Blackburn Needhan & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Szechenye	Johnston Pater & C.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needhan.
Ville de Maceió	Auguste Labille & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Hamburgo	*Petropolis*	hoje
Sul	*Orenoque*	20
Sul	*Arlindo*	20
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Elbe*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Ville de Maceió*	hoje ás 2 h.
Norte	*Manaos*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	19 á 2 h.
Bordeaux	*Orenoque*	20 á 1 h.
Montevidéo	*Alliança*	17 ás 2 h.
Camossim	*Pirapama*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	23 ás 2 h.
Aracajú e esc	*Mandahu*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Daily	Baltimore.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.
Mette Johanne	Cadix.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Bonny Mary*, de 149 toneladas, capitão Heury Lake, equipagem 7, carga bacalhão; á Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante James R Beert; carga varios generos.

D. Maria Cesar n. 9	2$640
Visconde de Itaparica n. 5	9$610
Dita n. 33	2$640
Dita n. 43	7$460
Pharol n. 76	2$640
Areial n. 3	14$280
S. Jorge n. 22	2$640
Dita n. 78	2$640
Dita n. 87	2$640
Dita n. 91	6$140
Vital de Oliveira n. 3	2$510
Guararapes n. 85	6$820
Barão do Triumpho n. 84	2$640
Dita n. 61	2$640
Largo da Assembléa (apparelho publico)	9$900
Vital de Oliveira (idem)	2$640

Santo Antonio

Imperador n. 12	6$820
Dita n. 22	4$400
Dita n. 17	2$640
Caes 22 de Novembro	6$120
Praça de Pedro II n. 2	2$640
Dita n. 6	2$640
Primeiro de Março n. 10	4$620
Dita n. 14	3$960
Duque de Caxias n. 22	2$640
Dita n. 26	2$640
Dita n. 54	4$950
Dita n. 56	2$640
Dita n. 7	6$470
Dita n. 35	19$120
Dita n. 57	2$640
Cabugá n. 16	2$640
Barão da Victoria n. 28	3$960
Dita n. 48	3$960
Dita n. 54	8$580
Dita n. 35	4$460
Dita n. 67	4$760
Trincheiras n. 4	2$640
Dita n. 48	2$640
Larangeiras n. 17	2$640
Travessa das Cruzes n. 2	9$550
Largo do Rosario n. 14	2$640
Dita n. 16	2$640
Dita n. 23	1$520
Dita n. 33	2$640
Dita n. 37	12$520
Estreita do Rosario n. 12	3$080
Dita n. 26	6$820
Dita n. 32	2$6 0
Dita n. 40	2$640
Dita n. 11	2$640
S. Francisco n. 2	1$880
Dita n. 53	5$280
Dita n. 25	2$640
João do Rego n. 20	3$960
Dita n. 5	2$640
Ilha de Carvalho n. 17	9$900
Roda n. 47	2$640
Travessa dos Quarteis n. 9	4$260
Becco do Calabouço n. 40	9$760
Travessa da Matriz n. 4	12$9.0
Travessa da Bomba n. 13	4$620
Fogo n. 10	4$620
Dita n. 21	2$640
Dita n. 43	2$640
Travessa do Livramento n. 18	2$640
Livramento n. 22	2$640
Penha n. 21	3$080
Visconde de Inhauma n. 18	2$640
Dita n. 24	8$580
Dita n. 26	3$960
Dita n. 25	2$610
Dita n. 55	2$640
Dita n. 71	18$240
1ª travessa da Praia n. 5	2$640
Nova da Praia n. 4	7$130
Marcilio Dias n. 7	5$640
Dita n. 25	12$870
Dita n. 27	11$650
Viração n. 25	2$640
Vinte e Quatro de Maio n. 22	2$640
Dita n. 5	2$610
24 de Maio n. 11	2$640
Travessa da Concordia n. 36	9$710
Dita n. 15	7$940
Palma n. 8	5$400
Marquez do Herval n. 12	2$640
Dita n. 47	4$560
Dita n. 103	2$640
Arsenal de Guerra	53$010
Nova da Praia (apparelho publico)	2$640

S. José

Marcilio Dias n. 117	5$810
Lucas Valentinas n. 66	4$360
Dita n. 102	2$640
Coronel Suassuna n. 106	4$910
Dita n. 190	4$600
Dita n. 224	3$080
Dita n. 226	2$640
Dita n. 43	33$630
Dita n. 209	2$640
Palma n. 107	2$640
Travessa do Pocinho n. 63	2$640
Travessa do Gaz n. 5 A	6$320
Cadeia Nova n. 23	2$940
Vidal de Negreiros n. 18	3$500
Dita n. 50	2$640
Dita n. 90	2$640
Dita n. 96	8$780
Frei Henrique n. 10	6$760
Dita n. 26	25$560
Dique n. 14	5$280
Dita n. 15	4$460
Assumpção n. 62	2$640
Dita n. 89	2$640
Domingos Theotonio n. 12	2$640
Padre Floriano n. 43	2$640
Dito n. 53	13$440
Travessa do Serigado n. 2	3$080
Christovão Colombo n. 19	11$940
Jardim n. 27	7$100
Nogueira n. 18	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita n. 39	3$940
Santa Cecilia n. 13	9$120
Dita n. 35	2$640
Santa Rita n. 40	2$640
Dita n. 75	2$640
Dita n. 83	2$640
S. José n. 10	2$640
Dita n. 63	2$640
Dita n. 47	2$610
Travessa de S. José n. 23	2$640
Dita n. 35	2$610
Travessa da Praia do Forte n. 1	2$640
Dita n. 5	8$080
Travessa do Peixoto n. 5	2$640
Largo do Mercado n. 19	3$080
Mercado Publico	2$610
Vidal de Negreiros (apparelho publico)	2$640

Boa-Vista

Imperatriz n. 8	3$960
Dita n. 32	4$560
Dita n. 15	7$000
Praça do Conde d'Eu n. 9	4$560
Conceição n. 11	2$640
Visconde de Albuquerque n. 14	4$960
Dita n. 44	3$960
Dita n. 46	2$640
Dita n. 148	1$320
Aurora n. 39	9$460
Ponte Velha n. 40	2$640
Dita n. 35	4$440
Dita n. 71	3$960
Dita n. 73	2$610
Praça da Santa Cruz n. 8	14$000
Conde da Boa Vista n. 4	6$240
Dita n. 7	5$620
Dita n. 39	2$510
Riachuelo n. 8	11$640
Hospicio n. 69	5$060
Camarão n. 11	2$560
Dita n. 13	3$960
Rosario n. 18	3$960
Dita n. 30	3$960
Gervasio Pires n. 23	2$640
Dita n. 35	1$520
Dita n. 78	2$640
Dita n. 40	12$460
Dita n. 56	9$200
Travessa do Gervasio Pires n. 19	4$460
Soccorro n. 26	7$920
General Seara n. 4	3$960
Travessa do Veras n. 20	2$640
Travessa de João Francisco n. 11	25$740
Alegria n. 10	8$260
Dita n. 42	2$640
Leão Coroado n. 10	4$660
Barão de S. Borja n. 48	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 20	3$960
Dita n. 21	4$620
Dita n. 31	2$510
Visconde de Goianna n. 129	7$220

Recife, 15 de Fevereiro de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Sabbado, 18 do corrente

Enterro dos ossos

Retumbante baile de mascaras e concerto vocal e instrumental.

PROGRAMMA EM AVULSO

Entrada 1$000

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha logares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 passo de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic .

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

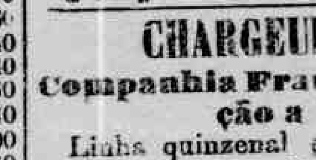
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 20 de Fevereiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6

1º andar

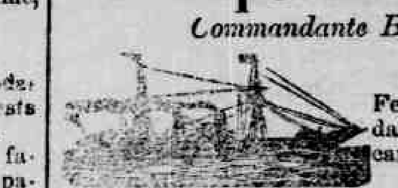
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Baptista



Segue no dia 23 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 24 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

Da armação e muitos objectos da loja de funileiro, á rua Direita n. 127.

Ao correr do martello

SABBADO 18 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão definitivo

De um excellente terreno com 600 palmos de frente e cerca de 800 de fundo, com uma magnifica cacimba e bom banheiro, com muitas arvores fructiferas, annexa aos fundos da casa do Sr. Manoel Fernandes da Costa.

Segunda feira 20 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do bom e arborisado terreno, com cacimba e banheiro, pertencente ao inventario do fallecido Manoel Duarte Figueiredo, o qual será entregue pelo maior preço que se obtiver.

Leilão

De 2,000 esteiras de palha de carnaúba

Segunda feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, fará leilão de 2,000 esteiras de palha de carnaúba, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 5 carteiras, 2 mesas, 1 prensa e banco para copiar, 1 banco para prensa, 2 armarios, 2 apparadores, 2 estantes, 1 balcão, 1 mesa de pinho, 1 balança grande com pesos, 6 bancos para carteiras, 1 cadeira com rosca, 1 machina para limpar facas, 1 grande oculo de alcance, 1 lavatorio, 1 papeleira, 3 venesianas e mais objectos de escriptorio.

Terça-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado da rua do Commercio n. 40, por cima do Banco Internacional, entrada pela rua do Torres

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Constando de 1 mobilia de amarello com 1 sófá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 6 quadros, 2 etagers, 1 tapete para sofá, 2 ditos para cama, 5 jarros finos, 3 escarradeiras 1, par de lanternas, 1 candieiro para gaz, 6 bollas de diversos tamanhos, 2 camas francezas, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, jarro, bacia e pertences para lavatorio, 2 cabides de parede, 1 colxão, 2 meias commodas de amarello, 1 banca de amarello com 2 gavetas, 2 aparadores de amarello, 1 marqueza, 1 mesa de jantar, cadeiras avulsas, 1 mesa de cosinha, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras, bacias grandes de zinco, ditas menores, 1 taboa para engommado, 1 jarra, 1 pote, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 32 da rua de Santo Amaro

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em dita casa.

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De uma casa terrea, moveis, etc.

O agente Britto autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, venderá o seguinte:

Uma casa terrea no centro do terreno, com terraço nos tres lados, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos fóra, cacimba e bomba, sita á rua das Creoulas n. 28, freguezia da Graça.

Em seguida venderá os moveis, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 santuario, 1 cama franceza e 2 colxões, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 marqueza, 1 mesa de jogo, cadeiras, louças, 1 relogio de parede, jarros, candieiros, louças, vidros, trem de cosinha, 17 pés de craveiros, quantidade de ferramenta para caldeireiro, e outros objectos.

Terça feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De uma armação de amarello envidraçado e diversas bebidas alcoolicas existentes no estabelecimento sito a rua do Bom Jesus n. 33, outr'ora da Cruz.

A'S 11 HORAS

Terça feira 21 do corrente

O agente Pestana, autorisado venderá a referida armação e mais bebidas existentes no estabelecimento acima mencionado.

Leilão de predios

A saber: —O sobrado d'um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua gaz e esgoto, e rende actualmente 1.272$.

Uma casa terrea da rua da União n. 56 com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 50.$.

Quinta feira 23 do corrente

A's 11 horas

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 31 da rua nova de Santa Rita, tem bons commodos, agua e gaz: a tratar na mesma.

— Pede-se ao Sr. Antonio de Paula e Mello que venha á rua do Cabugá n. 3-A a negocio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, outra para engommar roupa de senhora, e outra para andar com uma criança; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— **AMA** — Precisa se de uma para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Antes de seguir para a comarca, de onde foi nomeado promotor, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, é necessario e mesmo conveniente a seu caracter de magistrado que appareça á rua da Aurora n. 121.

— Declaro que vendi a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 139, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus. Julgando-se alguem credor queira apparecer no praso de tres dias.

Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

Miguel Marcelino da Costa.

Patrimonio Freitas

A commissão encarregada de promover a creação deste patrimonio, precisando reunir se para tratar de assumpto importante, referente ao mesmo patrimonio, autorisou-me a convidar os dignos membros d'ella, a reunirem-se hoje ás 2 horas da tarde em casa do thesoureiro da mesma commissão, commendador Joseph Krause; convido pois a todos e a cada um dos preditos senhores a acharem-se a hora indicada no lugar dito.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

S. Wolff,
Secretario.

Aluga-se

por 14$000 mensaes a casa terrea á rua da Amizade (Capunga) n. 30, com duas salas, dous quartos, cacimba e quintal arborisado; a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde

Ama

Offerece-se uma para cosinhar e outros serviços de casa de familia ou de rapaz solteiro; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 35.

AMAS

Precisa-se de uma para cuidar de crianças e outra para engommar; na rua das Creoulas n. 2 B (Capunga).

Loja de fazendas

Quem quizer comprar uma loja de fazendas no melhor ponto da cidade: dirija-se á rua Duque e Caxias n. 47 que obterá informações.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial desta praça e a quem mais possa interessar que desde 31 de Dezembro do anno proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Dr. Feitoza, outr'ora estreita do Rosario n. 9, e que nesta praça gyrou sob a razão social de Peças Mendes & C., ficando todo o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do ex socio Antonio Joaquim Mendes e Peças e o ex-socio Julio dos Reis Pires pago e satisfeito de seus haveres até a presente data, bem como desonerado de qualquer compromisso referente a mesma extincta firma.

Recife, 15 de Fevereiro de 1888.

Antonio Joaquim Mendes e Peças.
Julio dos Reis Pires.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade para baixo, para o serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS

Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quéda. — Recommendamos os seguintes:

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a Loção de Kananga e a Agua de Quina, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos.—Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cosinheira

Na praça da Boa-Vista n. 32, 1º andar, precisa-se de uma.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, paga-se grande ordenado, prefere-se preta ou branca e que durma na casa; trata-se na rua do Crespo n. 21, loja.

Declaração

Os abaixo assignados previnem a todos os seus credores que deixa de ser seu procurador o Sr. Constantino de Sá Barreto, ficando sem effeito as contas que tem em seu poder o mesmo senhor para proceder a cobrança.

Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

Sousa Travassos & C.

Luiz Cardoso Pinto

O abaixo assignado precisa saber se existe nesta cidade ou seus arrabaldes o subdito portuguez Luiz Cardoso Pinto, vindo para esta cidade em 1845, é natural da provincia de Beira, bispado de Lamego, freguezia de Barrô; a pessoa que souber aonde existe esse senhor, fará o favor de communicar á rua Imperial n. 90

Miguel José Barbosa Guimarães

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

BOLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:

« Uma Mamadeira bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Professor

Antonio Pedro Carneiro Leão continúa a leccionar em casas particulares as seguintes materias: lingua nacional, lingua franceza, desenho linear, geographia e arithmetica. Para tal fim, póde ser procurado á rua do Hospicio n. 83.

Florencia Maria da Conceição

Francisco Luiz Rebello, sua mulher, filhos, irmãos, sobrinhos e mais parentes, tendo de mandar resar uma missa na terça-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, setimo dia do passamento de sua sempre chorada mãi, sogra, avô e parenta, convidam para assistil-a aos parentes e amigos da finada, antecipando-lhes seu eterno reconhecimento.

José Antonio Pereira da Silva

Antonio de Borges Ponce de Leon e sua mulher Maria Leopoldina Ponce de Leon, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, por alma de seu prezado sogro e pai, José Antonio Pereira da Silva.

D. Idalina Moutinho Perdigão

João Pereira Moutinho, Idalina de Souza Moutinho, Rodolpho Perdigão e seus irmãos, Adolpho Moutinho e sua mulher (ausentes), Frederico Moutinho e sua mulher, Alvaro Moutinho e sua mulher (ausentes), João da Costa Bastos e sua mulher (ausentes), Rita Vieira Perdigão (ausente) e padre Luiz Vieira Perdigão (ausente), agradecem a todos os seus parentes e amigos e os da finada que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãi prezada avó, mãi, tia e cunhada, D. Idalina Moutinho Perdigão; e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Eugenio Pinto da Costa

João Pinto da Costa e sua familia, agradecendo a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso filho Eugenio Pinto da Costa, convidam-os, bem como a todos os amigos do finado, a assistirem a missa que mandam resar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 20 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Amelia de Azevedo Neves

Antonio José de Azevedo e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar sabbado 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua idolatrada filha, Amelia de Azevedo Neves, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando se desde já reconhecidos.

D. Amelia de Azevedo Neves

1º anniversario

Antonio da Silva Neves convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de S. Francisco e na capella de Apipucos por alma de sua idolatrada esposa D. Amelia de Azevedo Neves, segunda-feira 20 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessa grato á todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade

Amelia Affonso Baudaux

Joseph Baudaux, Affonso Baudaux e Amaro Baudaux, pai, irmão e primo de Amelia Affonso Baudaux agradecem do intimo d'alma a aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e prima, e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, ás 8 horas do dia 18 do corrente.

Joaquim Antunes de Oliveira Junior

Joaquim Antunes de Oliveira, sua mulher e filho muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão, Joaquim Antunes de Oliveira Junior; e de novo as convida, assim como a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo seu filho, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Mobilia de junco

Compra-se uma usada em bom estado: na rua do Lima n. 13, em Santo Amaro.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Praváz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a *Tisica*, as *Bronchites* E OS *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com tras ou quadros, fazenda muito larga e de linds côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres em contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, pedemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectante pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador do Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs., um,
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE AMARAL & C.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A REVOLUÇAO

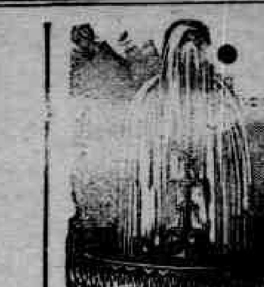
48—Rua Duque de Caxias—48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Satins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditas maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Exigir o sello Francez. SOLUCÃO COIRRE *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa... *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phᶜⁿ, 13, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.



CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman.* O Perfume Universal. PAR. O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Lições de cousas

Lições de cousas, acha-se á venda na livraria Industrial á rua Barão da Victoria n. 7, a 600 rs. cada exemplar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, limpa e em vicios, paga-se bem agradando; na rua da Aurora n. 37, 2· andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario.*

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5.º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Attenção

Precisa-se de um homem moço e robusto para serviço braçal, debaixo de coberta enchuta, que leia e escreva alguma cousa, não tendo familia dá-se dormida e comida, e tendo-a que se sujeite a morar perto do trabalho. Exige-se informação de seu procedimento por escripto. O ordenado, conforme seu desenvolvimento, perfeição no trabalho e intellectualidade; quem se julgar em condições dirija-se ao Talho do Commercio ao Largo da Penha n. 2, que achará com quem tratar, até ás 10 horas da manhã.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão,* um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades Continúa a confeccionar vestidos para casamentos. passeio, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua estreita do Rosario n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

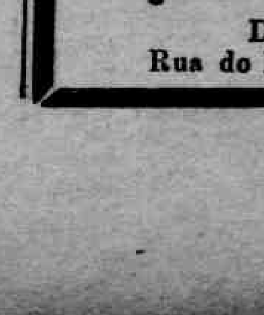
Ensino particular

O professor João Valentim Ferreira Baços continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.
N. 15—Rua de Santa Rita Velha n. 15

Cautelas do Mont de Socorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

CHEGARAM OS CELEBRES



CANAROS d'Allemanha DE CARLOS RANDMULLER DE HARZ

DEPOSITO
Rua do Imperador n. 22

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer,** tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.
As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.
Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas,** etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**
Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua Demingos José Martins numero 104.

Ama

Precisa-se uma ama para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade que seja boa cosinheira, para casa de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134, pateo do Terço.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia; na rua do Marquez de Olinda n. 48, 2· andar.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia composta de duas pessoas, marido e mulher; no largo do Carmo n. 9, 2· andar.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Ama e criado

Precisa se de uma ama e de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

500$ a juros

Precisa-se da quantia de 500$000, dando-se juros: a tratar na rua Velha n. 36.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar como caixeiro; na rua da Imperatriz numero 1.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos. e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e candellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Excellente pasto para animaes

No engenho Comportas, sito na comarca de Muribeca, onde ha o melhor pasto possivel e capacidade para admittir grande numero de animaes, recebem-se para criar e refazer bois, cavallos, etc., mediante a paga de 1$000 mensaes por cabeça, obrigando-se quem os recebe a mandar cural-os de qualquer enfermidade que elles soffram: quem quizer dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 30, 2· andar.

Perdeu-se

uma pulseira de prata oxydada, feitio de chave, na segunda-feira, da rua da Conceição até a do Rangel: quem achou queira levar á rua Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 22$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Escola mixta particular, rua Marquez do Herval n. 161

As aulas desta escola principiaram a funccionar no dia 9 de Janeiro; ensina tambem ás meninas todas as qualidades de trabalhos de agulha. Recebe pensionistas e meio pensionistas.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Attenção

O Gymnasio Pernambucano precisa de um cosinheiro; quem estiver nas condições, dirija-se ao mesmo e procure entender-se com o respectivo regedor.

Cadeiras de junco

Na rua de Bom Jesus n. 49, armazem, vendese cadeiras de junco, novas, do acreditado fabricante Thonet, pelo preço de 66$ a duzia, á ellas, que se estão acabando.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brochetón, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Lebille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Challine.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Ilm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.
Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.
A tratar no Recife comFraga Rocha

Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

VENDAS

Vende se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

FLORIDA

Vende por preços que admiram!!!

Chapéos, chapelinas e gorros para senhora e meninas a 5$000, que em outra qualquer parte vendem por 9$000 e a 15$000.

103 —Rua Duque de Caxias—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestes de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira
Campos & C.

Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma rua n. 58 A. taverna.

Engenho Pavão

Vende se o engenho Pavão, sito na comarca do Cabo, meia legoa distante da estação de Ipojuca; a tratar na rua da Alegria n. 46.

Boas vaccas de leite

Vende-se tres vaccas de leite, em Sant'Anna de Dentro.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocamse e compram se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

1 Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, **beriberi**
2 Dr. Miguel de Figueirô Faria, **beriberi**
3 Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, **beriberi**
4 José da Silva Rodrigues Neves, **beriberi**
5 Joaquim Fenelon Delgado Borba, **beriberi**
6 Manoel Pinto da Costa, **beriberi**
7 João Francisco Tomes, **beriberi**
8 Manoel da Costa Alves, **beriberi**
9 Estevão Alexandre José Dornellas, **beriberi**
10 Zacarias da Costa Leitão, **beriberi**
11 Antonio Dias de Almeida Costa, **beriberi**
12 Rufino Suzano Gajo de Miranda, **beriberi**
13 Antonio José Ferreira Refinador, **beriberi**
14 Aristides Manoel dos Santos, **beriberi**
15 José Antonio Correia Guião, **beriberi**
16 Angelo Coriolano da Motta, **beriberi**
17 Tito Machado Freire de Barros, **beriberi**
18 Affonso Ligorio Velloso, **beriberi**
19 Urzulino Otinio de Torres Galindo, **beriberi**
20 Thomaz Dativo dos Santos, **beriberi**
21 Candida Francisca Maria Feijó, **beriberi**
22 Francisco Teixeira Barbosa, **beriberi**
23 João da Silva Neves, **beriberi**
24 Urbano José Carneiro, **beriberi**
25 José Luiz de França Torres, **beriberi**
26 Manoel Aquelão Silva Costa, **beriberi**
27 Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), **beriberi**
28 Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), **beriberi**
29 Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
30 Alberto Agripino Seixas estomago.
31 Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
32 Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatismo.
33 Augusto de Castro, iritis no olho direito.
34 Arthur da Silva Regadas, chagas.
35 Affonso Bessoni, rheumatismo e escrofulas.
36 Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
37 Austriclano de Torres Galindo, rheumatismo e darthros.
38 Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
39 Antonio José dos Reis, rheumatismo.
40 Antonio Dias Ferreira, idem.
41 Annibal Cesado Lima, gonorrhéa chronica.
42 Antonio Luiz de França, escrofulas.
43 Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
44 Antonio Alves da Silva Junior, idem.
45 Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
46 Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
47 Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
48 Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
49 Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
50 Antonio Ferreira de Lima, idem.
51 Adolpho Cunha, empigens.
52 Arthur Bahia da Cunha, empigens e darthros.
53 Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
54 Afonso Antunes Dantas, inchação nas pernas.
55 Antonio José da Fonseca, darthros.
56 Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
57 Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
58 Antonio Floriano de Mello, idem.
59 Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
60 Aureliano José dos Santos, feridas ulcerosas no nariz.
61 Antonio da Silva, cancro horroroso.
62 Antonio Francisco da Costa, coração.
63 Dr. Argemiro Arôza, rheumatismo.
64 Adolpho Machado, idem.
65 Antonio Horacio, idem.
66 Antonio Menelio Caetano de Guzmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
67 Antonio de Souza, dôr asiatica.
68 Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
69 Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
70 Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
71 Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
72 Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
73 Alfredo Moreira, feridas no pé.
74 Augusto Fontes do Amaral, escrofulas.
75 Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
76 Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
77 Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
78 Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade nas pernas.
79 Affonso Taborda, rheumatismo articular.
80 Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
81 Agapito Innocencio Peggi, estomago e laryngo.
82 Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
83 Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
84 Bernardino Alves Neiva, idem.
85 Bento José Pereira, idem
86 Bernardino da Costa Campos, idem.
87 Belizario Alves de Brito, syphylis.
88 Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
89 Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
90 Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
91 Candido Dias, em um seu escravo syphilis e figado.
92 Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
93 Casey Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
94 Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
95 Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
96 Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
97 Carlos Lopes Guimarães, idem.
98 Domingos José Ribeiro Soares, idem.
99 Domingos José Rodrigues, força de sangue.
100 Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle, caracter de morphea.
101 Emilio Roberto, darthros.
102 Elpidio Aeyoli de Barros, rheumatismo.
103 Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
104 Euphrosino Rodrigues do Couto, rheumatismo.
105 Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
106 Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa.
107 Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
108 Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
109 Francisco de Souza Duarte, idem.
110 Francisco de Siqueira Passos, darthros
111 Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
112 Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
113 Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
114 Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
115 Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
116 F. de Assis Coelho, rheumatismo.
117 Felix José Marques Bacalhão, darthros.
118 Felix Pereira de Araujo, gommas e bobôes.
119 Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
120 Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
121 Fenelon Borba, rheumatismo.
122 Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodo na uretra.
123 Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
124 Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
125 Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
126 Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
127 Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
128 Francisco José Pereira, syphilis.
129 Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
130 Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
131 Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
132 Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
133 Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
134 Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
135 Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
136 Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
137 Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
138 Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
139 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
140 Gabriel Peregrino, rheumatismo.
141 Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
142 Dr. Genes Martins Fontes, idem.
143 Gustavo Werthemer, idem.
144 Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
145 Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
146 Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
147 Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
148 Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourinas de sangue.
149 Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
150 José Claudio Dubeux, rheumatismo.
151 José Maria da Costa Carvalho, idem.
152 José de Souza Braz, sarnas e empigens.
153 José de Souza Aguiar rheumatismo gotoso.
154 José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação ao pulmão.
155 José Francisco dos Anjos, (em pessoa da sua casa) loucura por suspensão de parto.
156 José Antonio da Costa, nevralgia.
157 José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
158 José dos Santos Selva, idem.
159 José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
160 José Caetano da Silva, idem.
161 José Pedro de Lima, escrofulas.
162 João Marques de Souza, rheumatismo.
163 João Bernardo do Rego Valença, idem.
164 João Francisco Monteiro, syphilis.
165 João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo
166 João David Baptista, tumores syphiliticos.
167 João Baptista França, rheumatismo.
168 João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
169 João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphilticas.
170 Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
171 Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
172 O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
173 Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
174 Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
175 Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
176 Jeronymo da Costa Lima, idem.
177 Julio Cesar Ottoni, idem.
178 Jovimiano Manta, idem.
179 J. F. de Castro e Silva, idem.
180 José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
181 José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
182 José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
183 Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
184 João Augusto Costa, darthros.
185 José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
186 José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
187 João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
188 Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
189 João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
190 João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
191 José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
192 João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
193 Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
194 Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
195 Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
196 José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
197 José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
198 João Antonio do Nascimento, paralysia.
199 João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
200 Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
201 Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
202 José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
203 Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
204 José Gomes dos Santos, cancros venereos.
205 João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
206 José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
207 João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
208 José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
209 João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
210 João Hermenegildo da Silva, idem.
211 João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
212 Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
213 José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
214 Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
215 José da Silva Neves, ecceira nos testiculos.
216 João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
217 Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
218 José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
219 José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
220 José Alves, rheumatismo.
221 Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
222 Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
223 José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
224 João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
225 J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
226 Januario Souza Silva Seredio, estomago e tosse.
227 Major Justino R. da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
228 José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
229 João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
230 Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
231 José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
232 José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
233 Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
234 Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
235 Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
236 Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
237 Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
238 Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
239 Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
240 Manoel José Fernandes, rheumatismo.
241 Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
242 Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
243 Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
244 Madame Freire, diversas molestias.
245 Maria Freire de Lima, rheumatismo.
246 Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
247 Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
248 Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
249 Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
250 Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
251 Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
252 Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
253 Manoel Soares Neves, bronchite.
254 Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
255 Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
256 Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
257 Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
258 Manoel Joaquim Pereira, estomago.
259 Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
260 Manoel de Araujo Neto, empigens.
261 Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
262 Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, dôres agudas na cabeça com insomnia.
263 Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
264 Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
265 Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
266 Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida), estomago.
267 Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
268 Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
269 Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
270 Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
271 Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
272 Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
273 Paulo Luiz Alves, syphilis.
274 Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
275 Pedro Alexandrino Machado, grande inflammação na orelha esquerda.
276 Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
277 Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
278 Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
279 Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
280 Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
281 Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
282 Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
283 Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
284 Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
285 Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
286 Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
287 Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
288 Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
289 Tito José do Couto, formigueiro na perna.
290 Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
291 Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
292 Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
293 Vicente Silverio de Souza, idem.

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro a noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e a noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Aripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE Nova PERFUMARIA Extra-fina AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Peptonas Pépsicas

DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os canceroses, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

---

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas de pouco tempo e uma prenhe, garante-se a qualidade; a tratar e ver, na rua da Saudade n. 15, portão de ferro.

Vende-se

o estabelecimento de miudezas á rua do Livramento n. 23, bem afreguezado; o motivo da venda é por incommodos de saúde: quem pretender dito negocio dirija-se á mesma loja, das 6 ás 4 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Attenção

Vende se a taverna sita á rua Jervasio Pires n. 139, bem afreguezada, boa para principiante e com commodos para pequena familia.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGÉAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e empregam-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XX

O DENTE DE LADY WILMORE

(*Continuação*)

— Com a educação que recebeu, deve ser bem dolorosa para Andréa trabalhar para viver...

— E' costureira ?

— E', em casa de uma modista da rua da Paz... miss... miss... Espere... Ella disse-me o nome.

— Miss Ellen Fergusson, talvez ? disse William Smith.

— Isso mesmo.

— Ellen ! Ellen ! murmurou em voz baixa o marquez com os olhos a chammejar. Oh ! tinha-me esquecido d'essa.

— Conhece-a, Sr. Marquez ? perguntou Suzana.

— Eu ? Não...

— Pois é uma das primeiras artistas de Pariz... Artista é o termo ! observou o americano.

— Se assim é, disse San Stefano, uma vez que a Providencia se encarregou do seu dote, minha querida filha, consinta que eu me encarregue do seu enxoval. Dentro de poucos dias, com o consentimento do senhor seu pai e do Sr. Smith, virei buscal-a, para ir á casa d'essa famosa miss Fergusson, essa grande artista, como diz o Sr. William, por amor proprio nacional, sem duvida.

Fazendo esta promessa, que fez soltar pequenos gritos de contentamento a Suzana, o marquez retirou-se.

Deixemol-o voltar para a avenida Montaigne e voltemos para junto de Severina, que deixámos no momento em que entrava no seu palacio, onde a esperava lord Wilmore.

A vista do cadaver de Benedetto, longe de entristecer a princeza, pol-a de bom humor. As suas feições estavam como que illuminadas por uma alegria selvagem.

— Como está alegre, minha querida Severina ! disse-lhe Reginaldo.

— Muito alegre, effectivamente, respondeu ella. Ha muito tempo que não acho a vida tão bôa ! E' decididamente uma excellente cousa o celibato !

— Ah ! realmente ! disse por entre os dentes lord Wilmore, a quem aquella palavra celibato fez empallidecer.

— Perdão, meu caro Reginaldo, proseguio ella. Esqueço-me sempre de que é casado... e quando se tem a felicidade de ter uma mulher como a sua !... E lembrar-me eu de que, se o senhor fosse celibatario como eu, talvez tivesse feito a tolice de casar comigo !

Brincava com elle, como o gato com o rato. Tinha enterrado o punhal, e divertia-se agora em revolvel-o na ferida.

— A proposito, como vai hoje a nobre lady Wilmore.

— Eh ! eh !

— Assusta-me !

— Infelizmente ! Receio que serei chamado a saborear essas alegrias que lhe parecem tão doces.

O rato tomava a offensiva: a gata sentia um vago calafrio.

— A minha pobre mulher, continuou Reginaldo com soluços na voz, emmagrece a olhos vistos ! E' lamentavel. Ha symptomas com os quaes um coração amante como o meu, não se engana ! Está cheia d'essas fantasias, d'esses caprichos que são os precursores de um fim proximo ! Imagine que hontem quiz que a levasse a um dentista para pôr um dente ! Tive, sob pena de provocar uma crise, de sujeitar-me a isso ! Mas que idiota de dentista aquelle ! Ao primeiro movimento da maxilla o dente cahio... e fui obrigado... vai rir-se...

— Ande ! disse Severina com um riso amarello.

— Tive de o collocar eu mesmo no seu lugar ! Tem graça, pois não tem ?

— Muita !

— Acha ! Pois eu não ! Desde esse momento, tenho toda a especie de inquietações ! Um dente mal collocado ! Olhe, minha querida Severina, ninguem sabe as consequencias que isso póde ter.

Pronunciou estas palavras com uma entonação tão sinistra, que Severina sentio um calafrio e ficou alguns minutos pensativa, quando Wilmore se retirou.

— Porque me fallou elle d'aquelle dente ? E' singular !

XXI

OS AMORES DE UM PINTOR

O *atelier* de João Leyraud era situado na collina de Montmartre, ao fundo d'aquelle formigueiro artistico que se chama a passagem do Elysée des Beaux-Arts.

A principio o pintor luctou com difficuldades ; deixara-se ficar esquecido por muito tempo n'aquelle becco sem sahida da bohemia, onde os mais bellos talentos ficam no estado de promessa, onde as mais ricas faculdades se esterilisam, onde o corpo se gasta, onde alma se atrophia. Mas João Leyraud era robusto de corpo e de alma, e começou a apparecer. Lentamente, mas com firmeza. No ultimo *Salon*, o seu quadro *Petites communiantes* puzera-o em evidencia ; e elle contava no proximo *Salon* com o seu *Retour des courses*, cujo esboço a princeza vermelha tinha pago a peso de ouro.

Foi neste meio tempo que João encontrou-se com André em Monte Carlo.

O coração do artista até aquelle dia não tinha tido historia, e a sua chronica estava ligada a alguns nomes de que elle já quasi não se recordava. *Non bis in idem*, tal era a sua divisa amorosa.

Foi assim que amou miss Ellen Fergusson e tantas outras misses da mesma laia. Era assim que se lisonjeava de amar sempre.

Não tinha contado com os olhos negros de Andréa, com a ascendencia irresistivel que a innocencia, ornada com todas as graças da mocidade, exerce sobre os mais devassos, como sobre os mais ingenuos.

Depois de ter embarcado o seu discipulo e a irmã no trem de Genova, João voltou para Monte Carlo, muito satisfeito comsigo mesmo, tendo nos labios as palavras desconhecidas e a melodia vaga de uma canção velha. Caminhava quasi sem pisar no chão, e attribuia esse estado anormal á satisfação que dá o consciencia de ter feito bem.

A' noite não dormio, e na sua insomnia via-se seguindo a pista de uma sombra feminina, que fugia para regiões vaporosas, lançando para traz olhares de Galathéa, fugindo para os salgueiros e tendo zelos de ser vista. Quando o dia rompeu, produzio-se em João Leyraud um singular phenomeno : parecia-lhe que já não via para fóra, mas para dentro de si mesmo, continuava a erguer-se a mesma sombra, com a tenacidade de uma visão interior.

Uma bella manhã João arrumou as malas, deixou a encommenda e, sem se despedir de ninguem, como um criminoso que foge, tomou o trem para Pariz.

Tinha prevenido Guido da sua chegada. Ao desembarcar, vio-o na plataforma da estação ; e a sombra, que havia feito a viagem com elle, encostava-se em uma attitude anciosa ao braço do anão. Mas a sombra tinha tomado corpo, um corpo encantador, illuminado por dous olhos cheios de chammas, onde brilhavam duas lagrimas de reconhecimento. O pintor julgou que ia morrer: fez um esforço sobre si mesmo e dirigio-se lentamente para os dous. Pegou na mão da moça e, sem pronunciar uma palavra, envolveu-a em um olhar cheio de ineffavel doçura. Andréa comprehendeu que n'aquelle aperto de mão e n'aquelle olhar João lhe dava toda a sua vida, como ella já lhe havia dado a sua.

A partir d'aquelle momento eram noivos.

O dia seguinte era um domingo, dia de liberdade para Andréa. Guido ia de ordinario buscal-a e, quando fazia bom tempo, lá iam ambos para o campo, ou, se chovia, encerravam-se ambos n'aquelle atelier de Montmartre, onde tudo lhe fallava do artista, d'aquelle a quem chamavam o seu bemfeitor.

N'aquelle domingo Guido não foi só. João esperava á porta em uma carruagem.

— Onde me leva ? perguntou alegremente Andréa, sentando-se entre seu irmão e o seu amigo.

— A' casa de minha mãi, respondeu o pintor com uma voz grave... e em breve sua tambem, se o quizer, minha querida Andréa.

A moça abaixou os olhos : uma onda de sangue subio-lhe ao rosto.

Como lhe parecia doce aquella palavra nos labios de João ! Julgou ouvil-a pela primeira vez.

O pintor adorava sua mãi. Logo que os seus rendimentos augmentaram, mandou-a vir da Bretanha e installou-a na rua da Pompe, em Passy, onde ella tinha melhor que na passagem do Elysée-des-Beaux-Arts, a illusão do ar livre e da verdura natal.

Não tinha vizinhos incommodos : á esquerda um terreno devoluto ; á direita uma casa vasia, com um grande jardim, cujo muro se esboroava em diversos logares.

Quando os nossos tres amigos chegaram, Mme. Leyraud, uma velhinha esperta e lepida apezar dos seus sessenta e cinco annos, dava de comer ás suas gallinhas. O seu gallinheiro e a cultura dos morangos eram o seu passatempo favorito.

Seu filho de ordinario ia vel-a só. Era um cioso das caricias maternaes : queria gozal-as como um egoista. Por isso ficou muito sorprendida vendo-o chegar em tão numerosa companhia. Elle, porém, não lhe deu tempo para o interrogar ; pegou na mão de Andréa e, levando-a quasi aos labios de sua mãi, disse-lhe :

— Mamã, apresento-lhe sua filha.

A velha lançou sobre a moça um d'estes olhares que lêem até o fundo das almas, para certificar-se com aquella dupla vista com que o céo dotou as mãis se o seu João havia feito uma escolha de accordo com o seu coração. Satisfeita sem duvida com o exame, puxou-a para si e depositou-lhe na testa um beijo, murmurando :

— Eu só tinha um filho. Deus deu-me uma filha ! Bemdito seja elle, por ter concedido esta alegria aos meus velhos dias.

Depois, collocando a mão de Andréa na do mancebo disse :

— Ame-o muito, minha filha, disse ella, porque elle merece ser amado. Os bons filhos são sempre bons maridos !

Desde então a vida dos dous noivos dividio-se entre a casa da rua da Pompe e o atelier da passagem do Elysée de Beaux Arts. Andréa abandonava-se com tanto mais franqueza ao enthusiasmo das primeiras caricias, quanto o anão em Montmartre e mamã Leyraud em Passy partilhavam sempre das suas effusões. Projectavam casar-se na primavera. A paixão de João dava-lhe uma grande fé em si mesmo ; contava com um triumpho no salão e queria depositar aquella corôa nos pés da sua noiva.

Foi então que a sympathia da Princeza Vermelha pelo pintor se tranformou de repente em um sentimento mais terno e tomou aquelles ares inquietadores, aquelle caracter provocador que tornava impossivel qualquer equivoco. Em outros tempos, quando se apresentava alguma occasião, João não se fazia rogar.

Mas agora já não pertencia a si mesmo. Todo pensamento que não fosse para Andréa parecia-lhe um roubo. Considerar-se-hia perjuro, se tivesse animado, mesmo fingindo não perceber, o manejo de Severina. Jurou, portanto, acabar com aquillo o mais depressa possivel e cortar pela raiz aquellas tentativas com uma franca e categorica explicação.

Alem do seu quadro «Retour des Courses» João devia expôr no salão uma mulher nua, deitada em uma attitude languida e voluptuosa sobre almofadas de velludo prêto. Titulo : «L'Attente.» Ha titulos que valem uma legenda

A formosa rapariga, que lhe servia de modelo tinha sahido, terminada a sessão. O signal do seu corpo estava ainda impresso nas almofadas artisticamente dispostas sobre um estrado.

O pintor estava diante do seu quadro, quando a princeza entrou no «atelier.»

— Oh ! meu Deus ! exclamou ella alegremente, tome cuidado ! olhe que fura o seu quadro.

— Que quer dizer ? respondeu João.

— E' que o seu olhar cheira á polvora.

— As cousas não vão bem ?

— E' este maldito quadril !

— Effectivamente, disse a princeza, examinando o desideratum indicado com um olhar de conhecedor... não está bom !

— Vê, é isto que me desespera !...

— Ah ! meu caro, não pode exigir das bohemias a tanto por hora a perfeição de formas e a harmonia dos contornos da Venus de Milo !

Entretanto, esta tem algumas cousas boas... as mãos por exemplo.

João não se animou a dizer que aquellas mãos eram as mãos de Andréa.

— Ah ! suspirou elle, os mestres da Renaissance eram mais felizes que nós! Quando estavam desanimados por não poderem realisar o bello dos seus sonhos, as rainhas da belleza não desdenhavam em servir lhes de modelo.

— Bem sei ! a duqueza de Ferrara e Ticiano !

— Precisamente.

— Quem sabe ? Procurando bem, os Ticianos modernos acabariam talvez por descobrir alguma duqueza de Ferrara.

— Infelizmente já não ha Ticianos !

— E' modesto, meu caro João !

— E, se ha duquezas de Ferrara, dão melhor emprego á sua nudez.

— De veras ? Todas ?

— Sim, todas !

— Era capaz de jurar ?

— Pelo Styx !

— Pois bem ! aposto ! e perdeu, meu mestre.

E sem lhe dar tempo de fazer um gesto, arrancando os vestidos, apresentou-se ao artista na sua esplendida nudez.

Saltando então para o estrado e deitando-se no lugar do modelo, disse em tom de motejo :

— Bem vê, meu caro Ticiano, que a duqueza de Ferrara ainda existe.

João Leyraud teve um deslumbramento; sentiu um vapor quente subir-lhe aos olhos e os seus vinte e cinco annos a murmurarem-lhe aos ouvidos toda a especie de loucura. Severina olhava para elle com uma perturbação indizivel, com o seio offegante sem a pressão do collete. Era o momento decisivo. Austerlitz ou Waterloo !

De repente o pintor enxugou a testa como para apagar o desejo que lhe queimava o craneo, correu a um canto do atelier, pegou em uma tela virgem, collocou-a no cavallete e, com o olhar fito na princeza, sorrindo, impassivel, com a mão firme pôz-se a traçar aquelle divino esboço.

Severina comprehendeu. Um rugido abafado sahiu-lhe do peito. Saltou do estrado, apanhou a roupa e, fugindo envergonhada, não do seu impudor, mas do ultrage que soffreu, entrou no quarto que servia aos modelos.

Quando reappareceu vestida, João estava na mesma posição. Ella passou por diante delle cheio de desdem e, com a mão na chave da porta, proferiu estas palavras :

— Não passa de um tolo, Sr. João.

Apenas a visão desappareceu, João encolheu os hombros, tirou do seio uma miniatura e beijando-a com transporta, disse :

— Amo-te ! Amo-te !

XXII

ALMOÇO DE RAPAZES

A calma de Severina era apparente. Sob aquelle aspecto risonho, rugia uma furiosa tempestade, que se desencadeou quando se achou só face a face comsigo mesmo, no coupé.

Precisava de ar, de movimento, de tumulto ; e temendo ficar a braços com os seus pensamentos, em vez de se dirigir directamente á rua Monceau, deu ordem ao cocheiro que seguisse pelos boulevards exteriores até a praça de Courcelles e que alcançasse o Arco do Triumpho, pela avenida de Wagram.

Ao desembocar na praça da Etoile, Severina vio um cavalheiro que fazia a volta do Arco e preparava-se para descer para a avenida dos Campos Elysios.

No cavalleiro reconheceu San Stefano.

Depois que, graças ao marquez, estava livre de toda a inquietação a respeito de Benedetto Zaffira, a princeza apoderara-se de uma viva sympathia por aquelle personagem, que, sem o desconfiar, tinha representado na sua existencia um papel providencial.

Por isso ficou quasi contente em vel-o, e, abaixando a vidraça, agitou a mão pela portinhola. Reconhecendo-a, o marquez fez um gesto de agradavel sorpreza.

— Como, princeza, exclamou elle, já na rua ! á hora em que as fidalgas dormem de ordinario o seu melhor somno !

— Oh ! eu, marquez, respondeu ella com faceirice, não sou como todas as outras fidalgas. A viuvez fez-me matinal, e tenho pressa, quando chega o dia, em fugir á tristeza das minhas recordações.

— E volta sem duvida para casa ?

— Não... Caminhava para diante, sem destino, quando a minha boa estrella me fez encontral-o. E o Sr. marquez ?

— Eu volto de Bagatelle, onde fui passear com Brecourt e Valmorim, que ficaram lá para almoçar... Não os acompanhei, porque não gosto de comer fóra da minha casa.

— Deveras, marquez ! Um viajante, um nomada !

— Um nomada, effectivamente, princeza... um viajante como diz, mas que corre o mundo com armas e bagagens, e que prefere Baptista, o seu cosinheiro, a todos os Vateis de hoteis afamados.

— E' então uma perola, uma ave rara, o tal Baptista.

— Uma verdadeira Phenix, princeza. E se alguma vez quizer julgar por si mesmo... Mas agora me lembro, ainda não almoçou ?

— Ainda não... e o senhor recorda-me que são horas.

— Palavra !... E' talvez um pouco ousado... Mas se me animasse...

— A que ?

— A offerecer-lhe...

— De almoçar ?... Porque não ? Sou americana ! Aceito. Mas vamos. O que me disse de Baptista abrio-me o appetite.

— Então a galope.

Dizendo isto, o marquez enterrou as esporas no cavallo, o coupé de Severina partio como uma flecha, e desceram a avenida dos Campos Elysios.

Por aquelle andar, chegaram pouco depois á avenida Montaigne. O marquez offereceu o braço á sua aristocratica conviva, e introduzio-a, não no salão, como por occasião da sua primeira visita, mas no seu gabinete de trabalho.

— Permitta, disse elle, fazendo-a sentar em um divan coberto de estofos orientaes, que a deixe só por um instante ; vou mandar pôr mais um talher.

O aposento onde se achava Severina, era banhado por uma meia luz, que a principio não deixava distinguir bem os objectos. Mas o olhar da princeza acostumou-se, e, com aquella curiosidade de todas as mulheres, poz-se a examinar aquelle *buen retiro*, cheio de moveis raros, de quadros de mestre, e de *bibelots* preciosos.

De repente parou livida, respirando com difficuldade, agitada por um tremor convulsivo, diante de um retrato de homem, que pendia da parede ao lado da chaminé.

Era um bello rapaz, na flor da idade, de ar benevolo e meigo, com uma expressão de melancolia resignada, quasi fatal.

— Elle ! é elle ! Donati ! murmurou Severina.

Depois, sentindo-se quasi desfallecer, apoiando-se ao marmore da chaminé, recuou diante daquella visão inesperada, e fugio lentamente até o outro canto, com a cabeça voltada, com uma especie de horror. Com aquelle movimento achou-se defronte de um retrato de mulher, suspenso do outro lado, e fazendo symetria com o retrato do homem.

A cabeça de Medusa não teria produzido impressão mais aterradora sobre a princeza, do que aquella mulher respirando a belleza, a paixão, a mocidade, com os seus grandes olhos, os seus labios rosados, os cabellos de ebano, tão viva na immobilidade da tela, que parecia que ia saltar fóra do quadro.

No seu desvairamento, Severina recordou-se... e aquella recordação encheu-a de um tal terror, que as feições contrahiram-se-lhe, e como uma louca exclamou :

— Não ! não ! não é possivel ! Andréa ! Andréa !

Aquelles dous retratos, como se adivinha, eram os mesmos que San Stefano, na sua visita ás Delizie, tinha tirado do quarto secreto e tinha trazido comsigo.

O marquez, quando entrou, encontrou a princeza em um estado de sobrexcitação impossivel de descrever. E testemunhou a sua sorpreza com um vivo interesse. Mas de repente, batendo na testa, como se tivesse adivinhado a causa, disse :

— Imprudente que sou ! devia lembrar-me da cruel emoção que infallivelmente devia causar-lhe o retrato do principe... Realmente não se póde ser mais leviano.

— Como se acha este retrato aqui ? balbuciou Severina, que fazia violentos esforços para dominar-se e lançava sobre o marquez olhares desconfiados.

— Oh ! muito simplesmente, respondeu o marquez, como se acham todos os que está vendo. Descobrio-o em um sotão nas Delizie, atraz de um monte, de trastes velhos. Sou entendido em pintura, e sob aquelle verniz rachado farejei uma obra prima. Mas tudo isto, continuou elle, não tem interesse para a senhora. E o almoço está esfriando ! Aquelle pobre Baptista deve estar sobre brazas.

— Não o deixemos calcinar ! replicou Severina.

E, dando o braço ao marquez, entraram ambos na sala do jantar.

(Continúa)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 38)

XIV

Cahe a mascara

— Se não é Paolo, então quem é ?

— O senhor sabe, já lh'o disse, e os papeis, foram encontrados em minha casa, o dizem igualmente.

O senhor não quer sahir do seu systema, seja, mas é mão e repito que negar é inutil, por que temos testemunhas para o confundir. Olhe esta carteira, reconhece-a ?

Paolo estremeceu, olhou para o objecto e não respondeu.

— Cala-se ? Pois bem, esta carteira foi roubada em Marselha, ha vinte annos, pelo senhor ou por Pedro Darasse, sua victima. Esta carteira, Paolo, é aqui contra o senhor um accusador terrivel e deve fazer lhe comprehender que todas as suas tenebrosas machinações nos são conhecidas.

« Com certeza este objecto foi roubado em Marselha, com a tenção de se servir delle mais tarde, porque tanto o senhor como Darasse não ignoravam que Féraud era um nome de emprestimo, que Féraud era o visconde de Mérulle e sua mulher a filha do marquez de Saulieu.

« O senhor ficou em Marselha até o anno de 1870 ; tinha então quinze annos. Desde esta época, como e de que tem vivido ? Fez-se espião, espião ao serviço dos estrangeiros, dos inimigos da França. Essa vil profissão convinha ao seu caracter. Não negue, temos provas disso. Mas achando que a espionagem não lhe rendia bastante, associou-se com um certo Gruder, o allemão, e com esse miseravel, com esse patife, da sua especie penetrava os segredos das familias e explorava-os por alto preço. E' grande o numero das suas victimas ! Mas a sua ambição não ficou aqui, ambicionava outro poder, o que dá uma illustre alliança e uma grande fortuna.

« O fim a que se propunha eil-o aqui, Paolo : sabia em que circumstancias a viscondessa de Mérulle tinha abandonado a sua filhinha, confiando-a aos esposos Lionnet, que ignoravam quem eram os pais de sua filha adoptiva. A situação pareceu-lhe facil para a explorar e o senhor teve esta ousada concepção : casar com a menina de Mérulle, que se chamava Genoveva Lionnet, tornar-se assim o neto da marqueza de Saulieu e finalmente o senhor da immensa fortuna da marqueza.

« Começa por assassinar Darasse, que podia trahil-o, fazer abortar o seu plano com perigosas revelações e pôde acreditar por instantes que o bom exito das suas combinações era certo. Parecia lhe que nada podia pôr-se diante das suas esperanças, porque estava convencido que era o unico que conhecia a familia da filha adoptiva do Sr. Lionnet.

« Um rival incommoda-o, o senhor põe-lhe diante do caminho o barão de Septême ; este torna-se o seu cumplice e em um duello, que faz muito barulho, tenta assassinar Henrique Marcon.

« A menina Genoveva sabe que não é filha do Sr. e da Sra. Lionnet, deixa a casa de seu pai adoptivo, desapparece, ignora-se o que é feito della. O senhor importa-se pouco com isso, diz de si para si, que a menina de Mérulle nunca saberá que é a neta da Sra. de Saulieu e não pensa mais nella. Modifica os seus planos e muda as suas baterias.

« A menina de Mérulle escapa-lhe, o senhor tenta dar á marqueza de Saulieu uma falsa neta e encontra gente que se faça cumplice dessa nova infamia e acha uma moça, bastante intelligente, facil em aprender o papel, que aceita o nome de Mérulle, que o senhor lhe dá e que não hesita em representar diante da marqueza o papel de neta. »

Paolo tinha-se inclinado e conservava a cabeça entre as mãos.

Tinha estremecimentos convulsos.

Estava aterrado, esmagado, já não procurava defender-se.

Emquanto a Lourença, que, como dissemos, nada sabia dos manejos de Paolo, a sua sorpreza e espanto eram grandes e estava alli muito pallida, immovel, com os olhos muito abertos, como petrificada !

— Paolo, continuou o juiz formador da culpa, quando pensava que era o unico que conhecia o segredo, o nascimento daquella que se chamava Genoveva Lionnet, estava enganado : um homem que se occultava sob as vestes de um pobre moço de recados, velava pela filha adoptiva do Sr. Lionnet e tinha ao mesmo tempo, os olhos no senhor ; adivinhou as suas intenções e os seus projectos, e esse, esse pobre moço de recados, foi quem o denunciou como assassino de Pedro Darasse, quem revelou á justiça todos os seus crimes.

O magistrado levantou-se, foi abrir uma porta, fez um signal e o visconde de Mérulle e a viuva Darasse entraram no gabinete.

— Accusado, disse o juiz com voz imperiosa, ponha-se de pé e levante a cabeça.

Paolo obedeceu.

— Olhe para estas duas testemunhas ; conhece-as ?

— Não, respondeu elle.

Mentia.

Tinha logo reconhecido Paulina Darasse e reconhecera igualmente o visconde de Mérulle, porque, quando o vio, não pôde reprimir um movimento de horror.

— Se os não reconhece, disse o magistrado, vou recordal-os á sua memoria ; esta senhora é a viuva de Pedro Darasse, que o senhor assassinou, e este senhor é o visconde de Mérulle. Foi ferido á sua vista pelo punhal de um contrabandista ; depois atirado ao mar como morto ; mas o Sr. visconde de Mérulle foi salvo milagrosamente, e é elle, que sob o trajo de um moço de recados, conseguio penetrar o segredo das suas machinações, a causa dos seus crimes.

O miseravel dardejava sobre o visconde e sobre a viuva um olhar feroz, carregado de relampagos sombrios.

Dirigindo-se á viuva, o Sr. de l'Oseraie continuou :

— Sra Darasse, conhece este homem ?

— Sim, senhor.

— Está certa de se não enganar.

— Sim, senhor, este homem é o italiano Paolo.

— E o Sr. de Mérulle reconhece no accusado o homem que sob o nome de Estevão Eris se encontrava com Pedro Darasse no hotel de Lille á rua Saint-Denis ?

— Sim, senhor.

— Este homem é o que vio sahir da villa das Brisas, carregando o cadaver de Pedro Darasse, que em seguida atirou ao Marne ?

— Sim, senhor.

— Então accusado, disse o magistrado, o que tem a responder.

Paolo lançou em volta de si um olhar furioso e ficou calado.

O juiz formador da culpa chamou o official de diligencias a quem disse :

— Mande entrar as outras testemunhas.

Essas outras testemunhas que iam comparecer no dia seguinte perante o tribunal policia correccional eram : a menina Celina Baratot, o agente Drivot e sua mulher.

Quando elles entraram, Paolo fez ouvir uma especie de rugido.

Interrogados pelo juiz formador da culpa, o casal Drivot e Celina contaram sem hesitar o trama habilmente urdido pelo famoso barão para se apoderar da fortuna da marqueza de Saulieu.

Quando elles acabaram, o magistrado voltou-se para Paolo e fez lhe de novo esta pergunta :

— Accusado, o que tem que dizer ?

O miseravel já nada tinha que arriscar, já nada tinha que perder.

Levantou-se com os olhos inflammados, espumando de raiva e tomando uma attitude insolente :

— Não confesso nada, disse elle com voz surda, nego tudo.

Era a ultima bravata do criminoso endurecido, que sabe que o castigo o espera.

Paolo não era daquelles que se arrependem.

Era inaccessivel aos remorsos.

Se tinha alguma pena, era a de não ter conseguido, era a de se ter posto na impossibilidade de se entregar a novas infamias.

— O senhor causa-me horror, disse-lhe o juiz formador da culpa, lançando lhe um olhar de supremo desprezo.

A instrucção estava terminada.

XV

No bairro Saint-Antoine estavam muito admirados com o desapparecimento do pai Anselmo.

O que seria feito delle ?

Talvez que tivesse emprehendido nova viagem.

Mas onde teria ido ?

E porque não tinha prevenido ninguem, nem Chéron, nem o mercador de vinhos, nem nenhum dos operarios, seus amigos ?

A primeira vez que tinha partido, tinha annunciado a sua viagem, dizendo que a sua ausencia duraria de oito a dez dias.

Porque tinha partido desta vez sem dizer nada ?

O moço de recados era estimado e amado por todos ; receiavam que lhe tivesse acontecido alguma desgraça.

Fazia falta aos operarios, a quem muitas vezes tinha dado bons conselhos, como aos moradores do bairro a quem elle fazia diariamente os recados.

Era com uma especie de tristeza que se via vasio o lugar que elle tinha occupado, sentado no seu banquinho, tendo ao lado de si o gancho e o grande páo ferrado.

O operario Chéron que tinha pelo pai Anselmo uma affeição particular ficara inquieto durante alguns dias.

Tinha pedido informações ao dono da casa mobiliada da rua de Charonne, onde havia morado o moço de recados e tinha sabido que o pai Anselmo largara o quarto, que tinha pago tudo quanto devia ao proprietario, e que tinha sahido com um embrulho debaixo do braço, dizendo que não voltaria.

As informações do dono da casa tinham socegado um pouco Chéron, comtudo ficara pensativo e dizia de si para si :

— Sempre pensei que existiam grandes mysterios na vida do pai Anselmo.

Aos que lhe fallavam do moço de recados, respondia :

— Foi-se embora e não volta mais. Não me perguntem porque, porque não sei de nada.

« Ninguem sabe para onde elle foi e talvez nunca se venha a saber. »

A' parte accrescentava :

— E' exquisito, não comprehendo nada disto.

Uma manhã em uma das officinas do Sr. Lionnet, antes de começar o trabalho uma porção de operarios tinha-se agrupado em volta de Chéron.

Faziam-se commentarios sobre o desapparecimento inexplicado do moço de recados e fallavam alto.

— Schio ! disse de repente um operario, ahi vem o patrão.

Estabeleceu-se logo o silencio.

O Sr. Lionnet acabava com effeito de entrar na officina.

O fabricante de moveis tinha sempre a physionomia preoccupada, o que indicava que o seu espirito não estava absolutamente tranquillo, mas já não tinha aquelle ar desanimado, sombrio, aquella expressão de dôr que tanto tinha inquietado os operarios durante alguns dias. Então já não era senão a sombra de si mesmo; atravessava as officinas com a cabeça baixa, com o olhar triste, não dirigindo nem uma palavra, nem um olhar aos operarios.

Agora o patrão via tudo, occupava-se com tudo, dava ordens, conselhos, mostrava a sua satisfação, parava perto dos operarios e bondoso como sempre conversava com elles.

Esta mudança que tão felizmente se tinha operado no Sr. Lionnet tinha trazido de novo a alegria ás officinas e o numeroso pessoal da fabrica não tinha tido difficuldade em adivinhar que o chefe da casa já não tinha a menor inquietação a respeito da menina Genoveva.

Os operarios comprehendiam igualmente que se o patrão tinha ainda o rosto preoccupado e triste, é porque isso provinha de desgostos domesticos, porque não ignoravam o castigo que o Sr. Lionnet tinha infligido á mulher.

Como dissemos, a entrada do Sr. Lionnet na officina tinha interrompido a conversa animada dos operarios.

Approximou-se do grupo e disse sorrindo aos operarios que o comprimentavam :

— Chego mal a proposito, meus senhores, segundo parece, visto que puz fim á sua conversa, que devia ser muito interessante ; mas eu não os incommodo, continuem ; ainda não chegou a hora do trabalho e a conversa entre camaradas não é prohibida.

— Já sabemos, Sr. Lionnet, respondeu Chéron ; se nos calámos quando o vimos, foi pelo respeito que temos pelo senhor e porque nada mais tinhamos que dizer.

— Parece-me ter ouvido fallar no pai Anselmo.

— Sim, Sr. Lionnet, fallavamos do moço de recados, cujo desapparecimento nos sorprendeu a todos.

Os camaradas sabem que o pai Anselmo e eu eramos amigos intimos e elles perguntavam-me se eu continuava a ignorar o motivo por que elle deixou o bairro.

— E, Chéron, respondeu-lhes que não sabia de nada ?

— Sim, Sr. Lionnet.

— Pois bem, senhores, disse o fabricante, visto que se interessam tanto pela sorte do pai Anselmo, digo-lhes com prazer que elle já não é moço de recados ; que tornou a encontrar uma bella fortuna que tinha perdido e é agora, depois de ter soffrido muito e por longo tempo, tão feliz quanto um homem honrado póde sêl-o.

— Ah ! tanto melhor ! exclamaram os operarios.

— Tenho uma grande satisfação, disse Chéron, porque bem vê, Sr. Lionnet, eu estimo o pai Anselmo como se fosse meu irmão. E' um homem tão bom !

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL